

RELEASE 2T22



SLC *Agrícola*

Release 2T22

Porto Alegre, 10 de agosto de 2022 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3;SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do segundo trimestre de 2022. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: A partir de 01/07/2021, a Companhia passou a ter o controle da gestão e diretrizes dos negócios da Terra Santa Agro S.A., passando essa a ser uma subsidiária integral da SLC Agrícola S.A. A partir do 3T21, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas passaram a incorporar os resultados da Terra Santa Agro S.A.

Para manter a comparabilidade entre os períodos, os dados relativos ao 2T21 e 1S21 refletem a combinação entre os dados divulgados pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro em ambos os períodos.

Nomenclaturas:

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

“Dados Combinados”: soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (Consolidado) com os dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora), atualmente subsidiária integral da SLC agrícola S.A.

“2T21 Combinado”: Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos ao 2T21 – abril a junho/2021) + dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos ao 2T21 – abril a junho/2021), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

“2T21”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas. Relativo ao segundo trimestre de 2021 (abril a junho).

“2T22”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao segundo trimestre de 2022 (abril a junho). A partir do terceiro trimestre de 2021, a Terra Santa Agro S.A., subsidiária integral da SLC Agrícola S.A., passou a integrar as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

“1S21 combinado”: Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos ao 1S21 – janeiro a junho/2021) + dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos a janeiro a junho/2021), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

“1S21”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de seis meses (janeiro a junho/2021).

“1S22”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de seis meses (janeiro a junho/2022). A partir o terceiro trimestre de 2021, a Terra Santa Agro S.A., passou a ser subsidiária integral.

“AH”: Refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Teleconferência de Resultados 2T22

Data 11/08/2022

Quinta-feira

Português/Inglês

(com tradução simultânea para inglês e libras)

Link para inscrição:

<https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=Confer%C3%A2ncia%20de%20Resultados%202T22> 720

10:00hs (horário de Brasília)

9:00hs (horário de Nova York)

14:00hs (horário de Londres)

CONTATOS

Equipe de Relações com Investidores



Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Rodrigo Gelain

Gerente Financeiro e de Relações com Investidores



Alisandra Reis

Coordenadora de Relações com Investidores



Stéfano Bing

Analista de Relações com Investidores



Júlia Soares

Assistente de Relações com Investidores

Fale com o RI:

ri@slcagricola.com.br

(55) (51) 32307797

Acesse nosso site:

<http://ri.slcagricola.com.br>

<https://www.slcagricola.com.br/>

Rua Nilo Peçanha, 2.900, sala 301
Bairro Boa Vista | Porto Alegre/RS | CEP 91330-002

SUMÁRIO

Índice de Referências – Figuras e Gráficos.....	5
Índice de Tabelas	6
Mensagem da Administração	8
Panorama de Mercado	11
Desempenho Financeiro	18
Informações Adicionais	29
Localização das Unidades de Produção e Matriz	32
Aviso Legal.....	33
Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo	34
Anexo 2 Balanço Patrimonial – Passivo	35
Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício	36
Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa	37
Anexo 5 Balanço Patrimonial – Ativo Combinado	38
Anexo 6 Balanço Patrimonial – Passivo combinado	39
Anexo 7 Demonstração do Resultado do Exercício Combinado	40
Anexo 8 Demonstração do Fluxo de Caixa Combinado.....	41

Índice de Referências – Figuras e Gráficos

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a julho/2022	11
Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.	11
Figura 3 Algodão – Oferta e Demanda Mundial.....	11
Figura 4 Algodão – Monitoramento da Seca nos Estados Unidos	12
Figura 5 Algodão – Condições de Lavoura Boas e Excelentes no Algodão, Estados Unidos.....	12
Figura 6 Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil	13
Figura 7 Soja – Balanço Global de Oferta e demanda	13
Figura 8 Soja – Condições de Lavoura Boas e Excelentes na Soja, Estados Unidos	13
Figura 9 Soja – Exportação de Soja Brasileira no primeiro semestre.....	14
Figura 10 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.....	14
Figura 11 Milho - Exportações globais de milho 2022/2023, maiores exportadores globais.....	14
Figura 12 Milho – Condições de Lavoura Boas e Excelentes no Milho, Estados Unidos	15
Figura 13 Milho – Balanço Global de Oferta e Demanda	15
Figura 14 Média histórica das fazendas da Bahia versus a precipitação medida nas fazendas da Bahia (SLC).....	16
Figura 15 Média histórica das fazendas do Mato Grosso versus a precipitação medida nas fazendas do Mato Grosso (SLC).	16
Figura 16 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado	25
Figura 17 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	31
Figura 18 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	31
Figura 19 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado.....	31
Figura 20 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento	31

Índice de Tabelas

Tabela 1 Produtividades safra 2021/22	8
Tabela 2 Posição de hedge safra 2022/23 Soja	9
Tabela 3 Posição de hedge safra 2022/23 Algodão	9
Tabela 4 Posição de hedge safra 2022/23 Milho	9
Tabela 5 Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22	15
Tabela 6 Produtividade Orçada Safra 2021/22	15
Tabela 7 Custos Orçadas Safra 2021/22	17
Tabela 8 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2021/22	17
Tabela 9 Reconciliação do EBITDA Ajustado	18
Tabela 10 Receita Líquida	19
Tabela 11 Volume Faturado (tons)	19
Tabela 12 Volume Faturado (cabeças)	19
Tabela 13 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	19
Tabela 14 Custo dos Produtos Vendidos	20
Tabela 15 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos.....	20
Tabela 16 Resultado Bruto - Algodão em Pluma.....	20
Tabela 17 Resultado Bruto - Caroço de Algodão	21
Tabela 18 Resultado Bruto - Soja	21
Tabela 19 Resultado Bruto - Milho	21
Tabela 20 Resultado Bruto – Rebanho Bovino	21
Tabela 21 Resultado Bruto	22
Tabela 22 Despesas com vendas.....	22
Tabela 23 Despesas Administrativas.....	22
Tabela 24 Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)	23
Tabela 25 Resultado Líquido	23
Tabela 26 Fluxo de Caixa Resumido.....	24
Tabela 27 CAPEX	24
Tabela 28 Dívida Financeira Líquida.....	25
Tabela 29 Posição Atualizada de Hedge	26
Tabela 30 Retorno s/ Patrimônio Líquido	28
Tabela 31 Retorno S/Capital Investido	28
Tabela 32 Área Plantada Safra 2021/22 por tipo	29
Tabela 33 Portfólio de terras.....	29
Tabela 34 Banco de terras.....	30
Tabela 35 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem	30
Tabela 36 Valor líquido dos Ativos – NAV.....	30

DASHBOARD

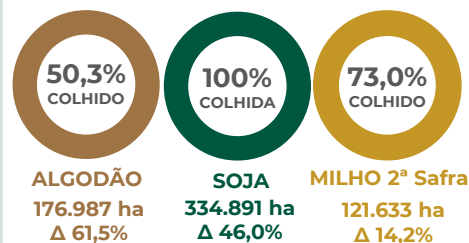
ONDE ESTAMOS NO CICLO

	2T22			3T22			4T22			1T23		
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
 SOJA						PLANTIO SAFRA 2022/23				COLHEITA		
 ALGODÃO			COLHEITA 1ª SAFRA	COLHEITA 1ª SAFRA COLHEITA 2ª SAFRA				PLANTIO 1ª SAFRA		PLANTIO 2ª SAFRA		
 MILHO 2ª SAFRA				COLHEITA							PLANTIO	

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

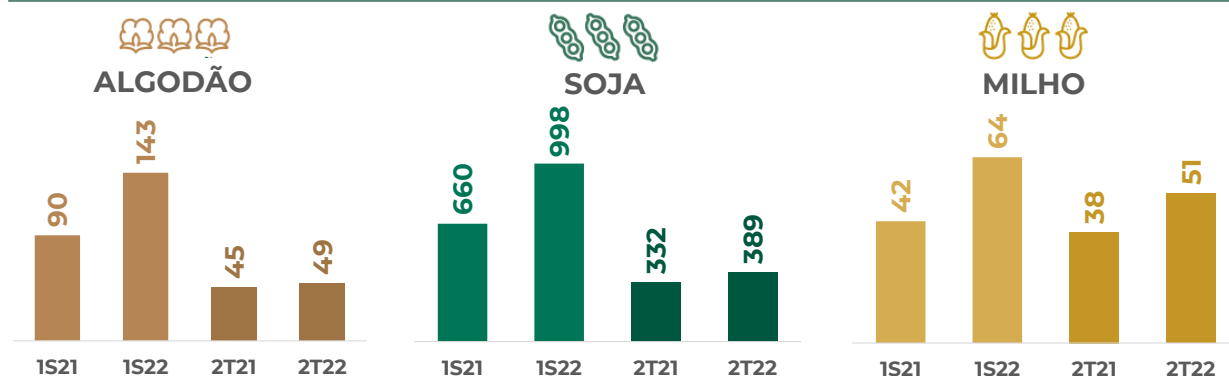
PRODUTIVIDADE (KG/ HA)	SAFRA 2020/21	SAFRA 2021/22		%		
	REALIZADO (A)	ORÇADO (B)	FORECAST (C)	(B)x(A)	(C)x(A)	(C)x(B)
ALGODÃO EM PLUMA 1ª SAFRA	1.913	1.871	1.662	-2,2%	-13,1%	-11,2%
ALGODÃO EM PLUMA 2ª SAFRA	1.689	1.804	1.335	6,8%	-21,0%	-26,0%
CAROÇO DE ALGODÃO	2.312	2.299	1.866	-0,6%	-19,3%	-18,8%
SOJA (COMERCIAL + SOJA SEMENTE)	3.985	3.765	3.994	-5,5%	0,2%	6,1%
MILHO 2ª SAFRA	5.880	7.714	6.318	31,2%	7,4%	-18,1%

STATUS DA COLHEITA E DO PLANTIO 21/22

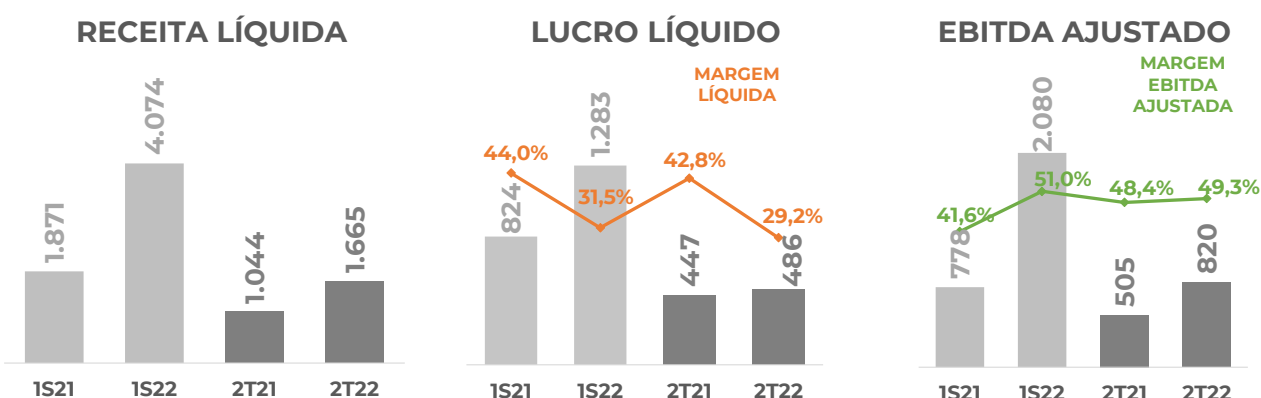


VARIAÇÃO (Δ) REFERENTE À SAFRA PASSADA

COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)



FINANCEIROS (R\$ mil)



Mensagem da Administração

O segundo trimestre foi marcado pela volatilidade nos preços das commodities e nos insumos agrícolas, oriundo de problemas climáticos, guerra entre Rússia e Ucrânia, crise energética, aumento da aversão a risco e desaceleração da economia global.

As intempéries climáticas ocorridas na safra 2021/22, como o déficit hídrico em parte dos Estados da Bahia e do Mato Grosso, além das baixas temperaturas com formação de geada no Mato Grosso, prejudicaram o potencial produtivo das plantas. Esse cenário gerou ajustes na nossa estimativa de produtividade para as culturas do algodão e do milho segunda-safra, divulgada no Fato Relevante do dia 07 de julho. Com o avanço da colheita, mantendo o nosso compromisso com a transparência, revisamos novamente e a seguir demonstramos a nossa previsão atual para todas as culturas:

Tabela 1 Produtividades safra 2021/22

Produtividade (kg/ha)	Safra 2020/21 Realizado (a)	Safra 2021/22 Orçado (b)	Safra 2021/22 Forecast (c)	$\Delta\%$ (c) x (a)	$\Delta\%$ (b) x (a)	$\Delta\%$ (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.913	1.871	1.662	-13,1%	-2,2%	-11,2%
Algodão em pluma 2ª safra	1.689	1.804	1.335	-21,0%	6,8%	-26,0%
Caroço de algodão	2.312	2.299	1.866	-19,3%	-0,6%	-18,8%
Soja (Comercial + Semente)	3.985	3.765	3.994	0,2%	-5,5%	6,1%
Milho 2ª safra	5.880	7.714	6.318	7,4%	31,2%	-18,1%

Por outro lado, houve declínio no custo por hectare orçado, em virtude da queda de produtividade, pois ocorreram economias nos custos variáveis de produção.

Mesmo com queda de produtividade, devido às oscilações climáticas, mantivemos bons resultados, refletindo o acerto das decisões estratégicas.

Esse movimento se traduziu em resultados financeiros robustos. Atingimos no semestre um EBITDA Ajustado recorde de R\$2,1 bilhões, com crescimento de 113,7% frente ao 1S21 e margem de 51,0%. Já no trimestre o EBITDA Ajustado foi de R\$820,3 milhões com margem de 49,3%, apresentando elevação de 66,0% frente ao 2T21. No trimestre o resultado líquido apresentou crescimento de 15,3% frente ao 2T21, finalizando o período em R\$486 milhões. No acumulado do período, o resultado líquido atingiu a marca recorde de R\$ 1,28 bilhão, 68,8% superior ao semestre anterior. Os principais fatores que contribuíram para o aumento do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido foram o aumento da margem bruta e o volume faturado no semestre.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou queda em relação ao fechamento de 2021, passando de 1,42 vezes no final de 2021 para 1,09 vezes no segundo trimestre de 2022, demonstrando que a Companhia manteve um nível de alavancagem confortável, e que dá suporte ao plano de crescimento.

Resumo safra 2021/22

Considerando as informações divulgadas pela companhia relativas à área plantada, produtividade, preços atuais e futuros das commodities e o valor atual e futuro do câmbio, a companhia estima a manutenção de margens históricas.

Outlook Safra 2022/23

Para a safra 2022/23, já realizamos a compra de parte dos insumos. Até o momento adquirimos 84% da necessidade para o Cloreto de Potássio, 100% dos fosfatados, 85% dos nitrogenados e 93% dos defensivos.

Ao mesmo tempo, também evoluímos no hedge para a safra 2022/23, o que pode ser verificado na tabela abaixo:

Tabela 2 Posição de hedge safra 2022/23 Soja

Hedge de câmbio – SOJA		Hedge de Commodity – SOJA	
Ano agrícola	2022/23	Ano Agrícola	2022/23
%	16,9	%	35,0
R\$/USD	5,9822	USD/bu ⁽²⁾	14,3
Compromissos % ⁽¹⁾	40,3	Compromissos % ⁽¹⁾	13,1

Tabela 3 Posição de hedge safra 2022/23 Algodão

Hedge de câmbio – Algodão		Hedge de Commodity – Algodão	
Ano agrícola	2022/23	Ano agrícola	2022/23
%	18,3	%	37,5
R\$/USD	6,1419	US\$/lb ⁽²⁾	87,27
Compromissos % ⁽¹⁾	40,5	Compromissos % ⁽¹⁾	-

Tabela 4 Posição de hedge safra 2022/23 Milho

Hedge de câmbio – Milho		Hedge de Commodity – Milho	
Ano agrícola	2022/23	Ano agrícola	2022/23
%	31,5	%	51,9
R\$/USD	6,1486	R\$/saca ⁽³⁾	61,75
Compromissos % ⁽¹⁾	29,5	Compromissos % ⁽¹⁾	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda

Eventos importantes

Em 29 de abril, realizamos a Assembleia Geral Ordinária, onde foi deliberado a distribuição de 50% do Lucro Líquido da Controladora, no montante de R\$504,4 milhões, correspondendo a R\$2,4261479311 por ação ordinária. O pagamento foi realizado aos acionistas no dia 18 de maio. Representando um *dividend yield* de 4,8%.

No final de junho, realizamos a avaliação das terras de propriedade da Companhia, efetuada pela consultoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. As terras foram avaliadas em R\$ 9.352.470.000 (nove bilhões, trezentos e cinquenta e dois milhões e quatrocentos e setenta mil reais) ante R\$ 6.940.710.000 (seis bilhões, novecentos e quarenta milhões e setecentos e dez mil reais), apreciação de 34,7% no portfólio. O valor atual do hectare médio agricultável de propriedade da Companhia corresponde à R\$ 48.229 (quarenta e oito mil e duzentos e vinte e nove reais).

O Farm Day é um evento promovido pelo Departamento de Relações com Investidores da SLC Agrícola, com o intuito de aproximar a comunidade financeira, principalmente nossos Investidores, do dia a dia de nossas fazendas. Neste ano, retomamos as edições do evento após dois anos, devido à Pandemia de COVID-19. Em 07 de julho de 2022, recebemos 83 participantes na Fazenda Pamplona em Cristalina (GO). O cronograma do dia na Fazenda contou com uma palestra da Diretoria da Companhia, que trouxe como pauta a apresentação da estratégia do negócio, situação das compras de Insumos, performance operacional, posição das vendas das commodities, ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), indicadores financeiros e um fechamento sobre o que a Companhia espera para o futuro. Após a palestra, os participantes fizeram um passeio pelas lavouras, conheceram as tecnológicas máquinas e equipamentos agrícolas e presenciaram a colheita do algodão. Também assistiram uma apresentação sobre inovação com demonstração de novas tecnologias, visitaram a sala de Take Up onde acontece o processo de classificação do Algodão e ainda a Algodoeira (unidade de beneficiamento do Algodão).

Em 12 de julho, foi finalizado a recompra de 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias. No dia 13 de julho, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um novo programa de recompra de ações para aquisição de 4.000.000 (quatro milhões) de ações. Conforme informado por ocasião da abertura do programa, as ações recompradas têm por finalidade maximizar a geração de valor para o acionista. As ações serão mantidas em tesouraria para alienação e ou/cancelamento.

Destaques e Premiações

- Prêmio Expressão Ecologia -Case: Sistema de Gestão Integrado nas Fazendas;
- GPTW Agro;
- Melhores ESG | Exame - Destaque Categoria Agronegócio, Alimentos e Bebidas.

ESG

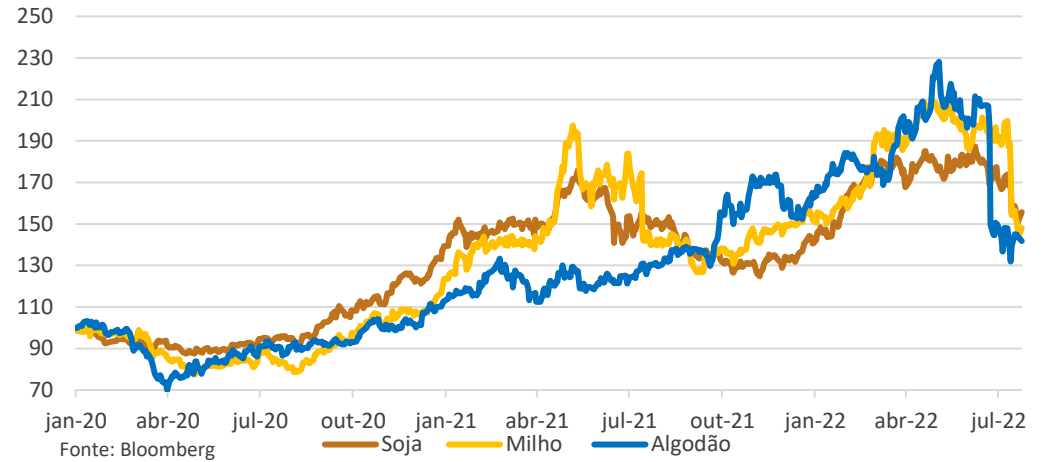
Na seção de Comunicação ESG com stakeholders, nesse release estamos explicando sobre o processo de inventário de Gases de Efeito Estufa, com o intuito de aproximar e dar mais transparência às nossas ações relacionadas às boas práticas de governança em ESG.

A Administração.

Panorama de Mercado

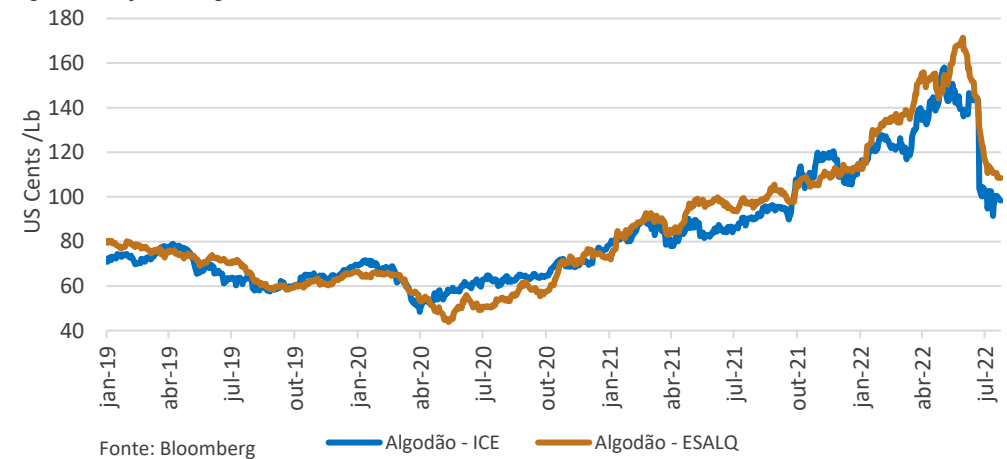
Commodities

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a julho/2022



Algodão

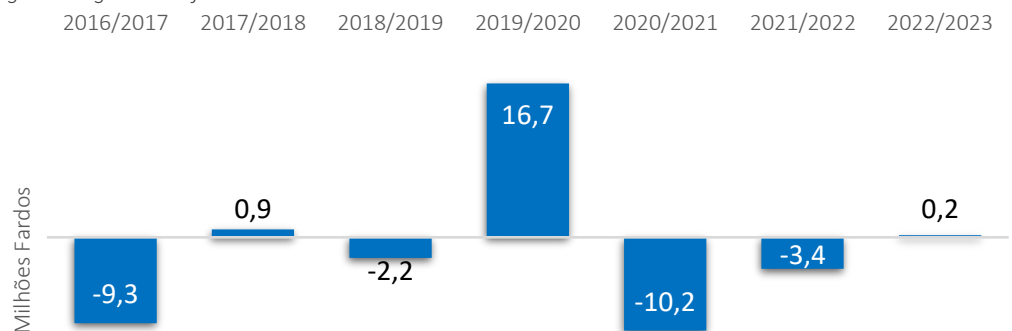
Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



O segundo trimestre de 2022 foi marcado pela queda nas cotações do algodão no mercado internacional e brasileiro, resultado da adoção de uma postura de aversão a risco por parte de agentes do mercado, uma vez que o cenário de incerteza com relação à expectativa de uma recessão econômica global poderia impactar o consumo da fibra.

A expectativa de consumo global de algodão, cuja estimativa segundo dados do USDA para 2022/2023 é de 119,9 milhões de fardos, além de um cenário de produção de 120,1 milhões de fardos, são fatores que vem colaborando para que o balanço global entre oferta e demanda possa encerrar o ciclo atual em uma condição próxima ao equilíbrio, onde espera-se um superávit marginal de 236 mil fardos, após dois ciclos consecutivos de consumo superior à oferta.

Figura 3 Algodão – Oferta e Demanda Mundial

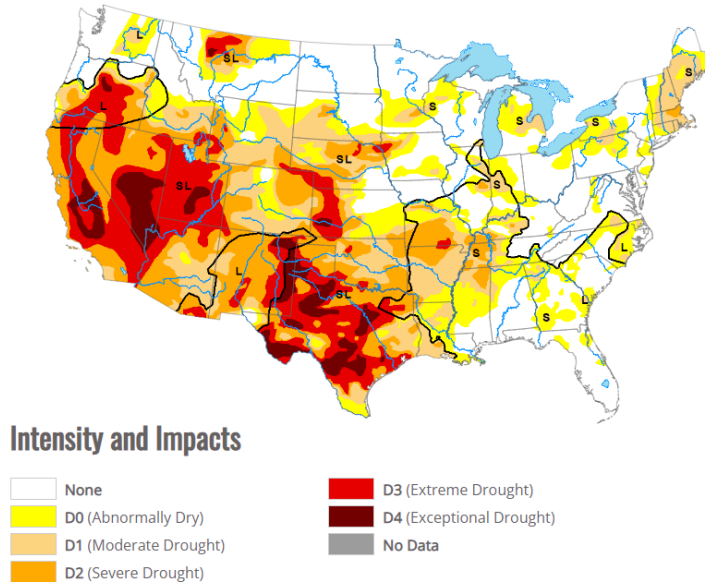


O cenário atual apresenta elevado grau de incerteza, especialmente pelo fato de que os Estados Unidos, maior exportador global de algodão, vive no momento um cenário de escassez hídrica na principal região produtora do país (Texas), apresentando risco potencial de redução de produção e conduzindo o balanço global a um possível cenário de consumo superior à oferta.

Figura 4 Algodão – Monitoramento da Seca nos Estados Unidos

Map released: July 21, 2022

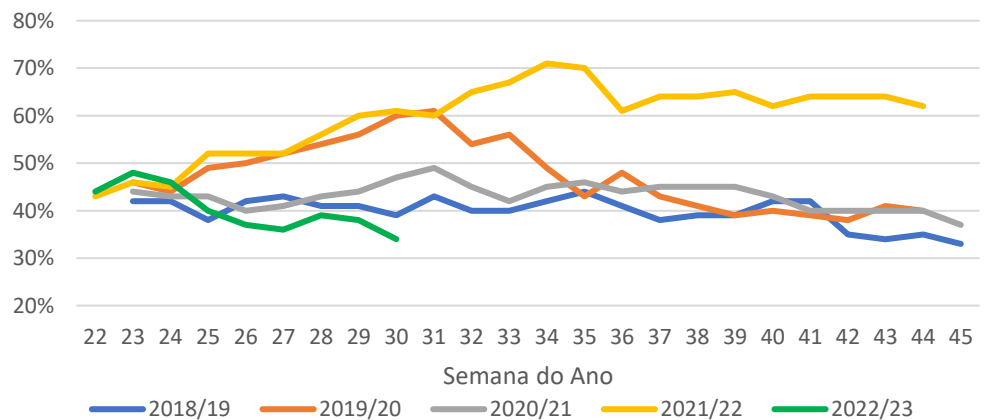
Data valid: July 19, 2022



Fonte: USDA

O cenário de seca atualmente enfrentado pelas regiões produtoras de algodão nos Estados Unidos acabou por resultar nos menores níveis de referência, em condições de lavoura boas a excelentes, comparado às últimas cinco safras do país.

Figura 5 Algodão – Condições de Lavoura Boas e Excelentes no Algodão, Estados Unidos



Fonte: USDA

Soja

Figura 6 Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil



Com o ciclo 2021/2022 marcado pelas perdas decorrentes do cenário climático negativo nos estados ao sul do Brasil, bem como também em países vizinhos, tais como Argentina e Paraguai, a produção de soja na América do Sul apresentou perdas de aproximadamente 31 milhões de toneladas, frente ao potencial inicial estimado para a região. Sendo assim, a nível mundial, para o ciclo 2022/2023, o balanço entre oferta e demanda deverá apresentar produção superior ao consumo em aproximadamente 13,7 milhões de toneladas, em sequência ao balanço negativo de 10,4 milhões de toneladas observado em 2021/2022.

Figura 7 Soja – Balanço Global de Oferta e demanda

2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023

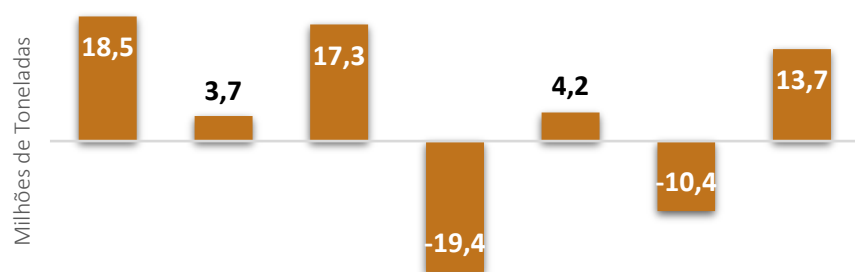
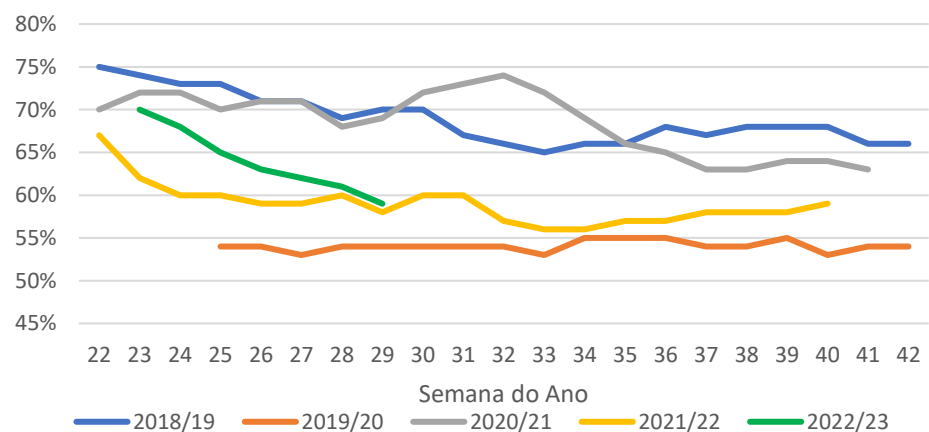


Figura 8 Soja – Condições de Lavoura Boas e Excelentes na Soja, Estados Unidos

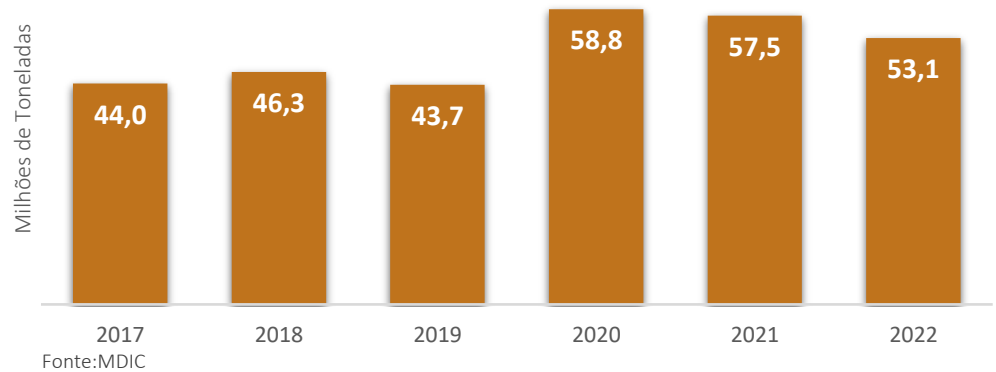


As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA apresentaram significativa volatilidade ao longo do segundo trimestre de 2022.

De fundamental importância deverá ser o desenvolvimento da safra americana de soja, de modo a consolidar o balanço global de oferta e demanda nos patamares atuais estimados, uma vez que o país norte-americano deverá crescer em área plantada apenas 1% em relação ao ciclo anterior, tendo assim, incrementos marginais de produção da oleaginosa, em meio a um cenário de piora de suas lavouras.

Com relação às exportações brasileiras de soja, manteve-se a tendência de crescimento dos volumes embarcados no primeiro semestre de 2022 frente à média histórica dos últimos anos. Porém o acumulado atual apresenta queda em relação a períodos mais recentes, refletindo as importantes perdas de produção anteriormente mencionadas ao sul do Brasil no ciclo recente.

Figura 9 Soja – Exportação de Soja Brasileira no primeiro semestre



Milho

Figura 10 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.

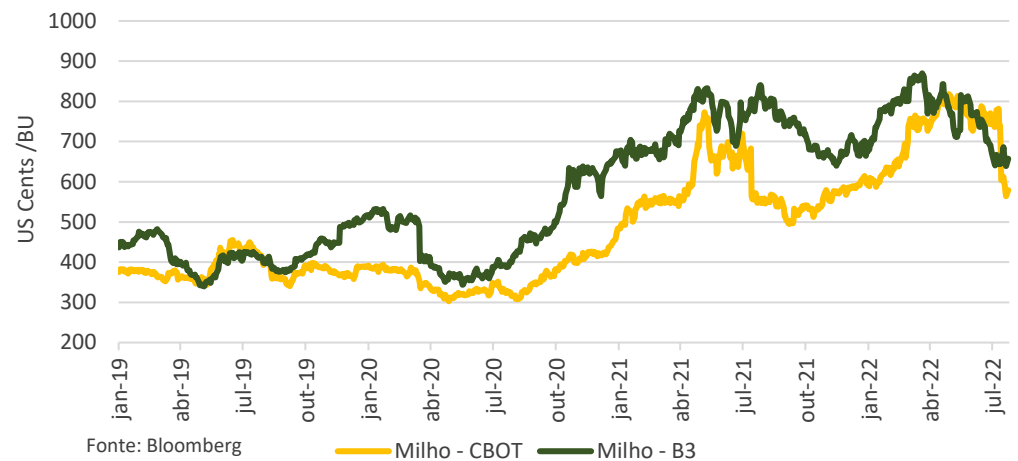
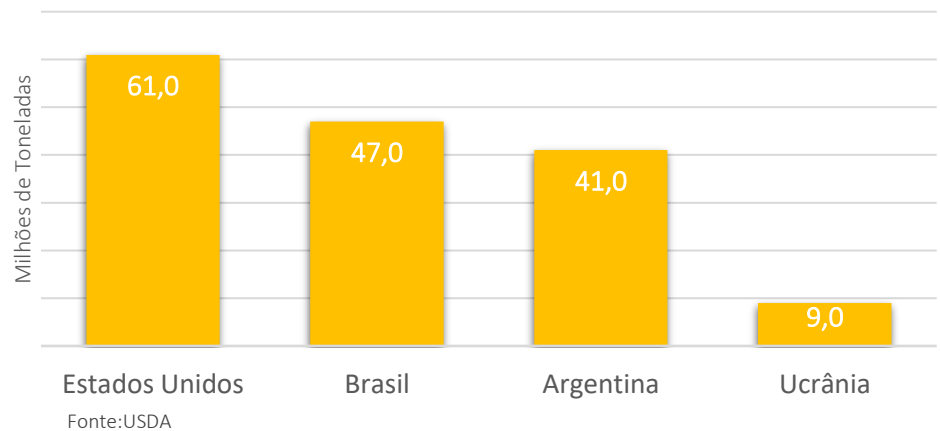
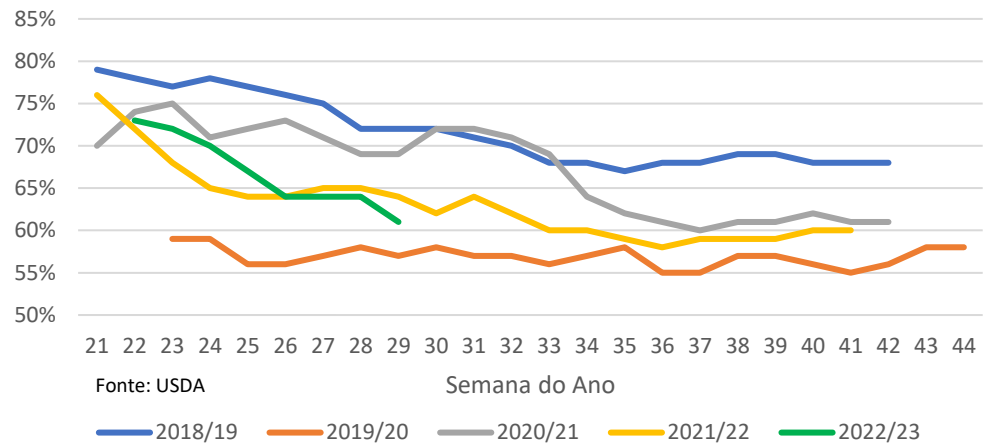


Figura 11 Milho - Exportações globais de milho 2022/2023, maiores exportadores globais



O segundo trimestre do ano sofreu correções nas cotações internacionais, em meio a um cenário de elevada incerteza e adoção de uma postura de aversão ao risco por parte de agentes do mercado, ao mesmo tempo em que o desenvolvimento da safra americana vem apresentando uma piora em suas condições de lavoura.

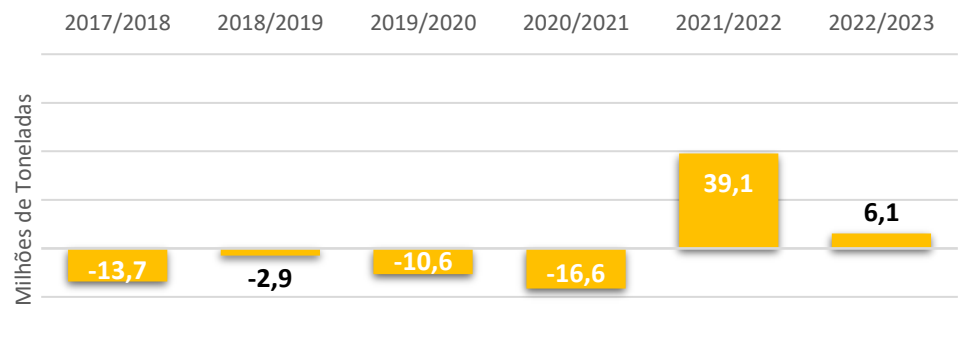
Figura 12 Milho – Condições de Lavoura Boas e Excelentes no Milho, Estados Unidos



Fonte: USDA

A combinação de menor área plantada no país norte-americano, seguida de uma deterioração nas condições de lavoura, pode impactar no cenário mundial do cereal, onde a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar um volume de produção superior ao consumo em aproximadamente 6,1 milhões de toneladas.

Figura 13 Milho – Balanço Global de Oferta e Demanda



Fonte: USDA

Desempenho Operacional - Safra 2021/22

O 2T22 foi marcado pelo início da colheita do algodão safra e das culturas de segunda safra, como o milho e o algodão.

Área Plantada

A seguir, apresentamos a atualização da área plantada para a safra 2021/22. Em relação a primeira estimativa divulgada no último relatório, houve uma leve redução, passando para 671,9 mil hectares em função de ajustes pontuais no planejamento. Ainda assim, obtivemos um crescimento de 45,1% frente ao ano safra anterior.

Tabela 5 Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22

Mix de culturas	Área plantada 2020/21 -----ha-----	Área Plantada 2021/22 ⁽¹⁾	Participação 2021/22 %	Δ%
Algodão	109.605	176.987	26,3%	61,5%
Algodão 1ª safra	78.011	86.357	12,9%	10,7%
Algodão 2ª safra	31.594	90.630	13,5%	186,9%
Soja (Comercial +Soja Semente)	229.449	334.891	49,8%	46,0%
Milho 2ª safra	106.470	121.633	18,1%	14,2%
Outras culturas ⁽²⁾	17.643	38.437	5,7%	117,9%
Área Total	463.167	671.948	100,0%	45,1%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Milho 1ª safra 11.737 ha, milho semente 607 ha, Milho pipoca 1.940 ha, Trigo 1.720 ha, Pecúaria 4.932, Semente de Braquiária 6.684 ha, Feijão Mungo 10.003, Gergelim 114 ha e Estilosantes 700 ha) total 38.437 ha.

Produtividades

Tabela 6 Produtividade Orçada Safra 2021/22

Produtividade (kg/ha)	Safra 2020/21 Realizado (a)	Safra 2021/22 Orçado (b)	Safra 2021/22 Forecast (c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (b) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.913	1.871	1.662	-13,1%	-2,2%	-11,2%
Algodão em pluma 2ª safra	1.689	1.804	1.335	-21,0%	6,8%	-26,0%
Caroço de algodão	2.312	2.299	1.866	-19,3%	-0,6%	-18,8%
Soja (Comercial + Semente)	3.985	3.765	3.994	0,2%	-5,5%	6,1%
Milho 2ª safra	5.880	7.714	6.318	7,4%	31,2%	-18,1%

As perdas de produtividade do Algodão (primeira e segunda safra) e Milho (segunda safra) foram ocasionadas pelo déficit hídrico, que iniciou em março em parte do Estado da Bahia e do Mato Grosso. Além disso, tivemos baixas temperaturas, atípicas para região, inclusive com formação de geada no Mato Grosso no mês de maio, o que prejudicou o desenvolvimento das plantas. Em compensação, no Maranhão a nossa expectativa atual é atingir excelentes produtividades, no algodão 1ª safra 2.082 kg/ha e no algodão 2ª safra 2.141 kg/ha e no milho 7.504 kg/ha, o que valida a tese da importância da diversificação geográfica.

Soja Comercial

Colheita finalizada com produtividade de 3.994kg/ha, 6,1% superior ao orçado e 31,9% superior à média nacional - (CONAB Julho/2022).

Semente de Soja

Estimamos uma produção de 1 milhão de sacas de sementes de soja, com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Nossa produção é realizada em 4 estados, totalmente focada na qualidade e atendimento aos nossos clientes. Para melhor oferta de opções de variedades, temos o licenciamento de 4 marcas para venda direta e 2 marcas verticalizadas. A produção final será divulgada no terceiro trimestre, após a devida apuração dos indicadores de qualidade.

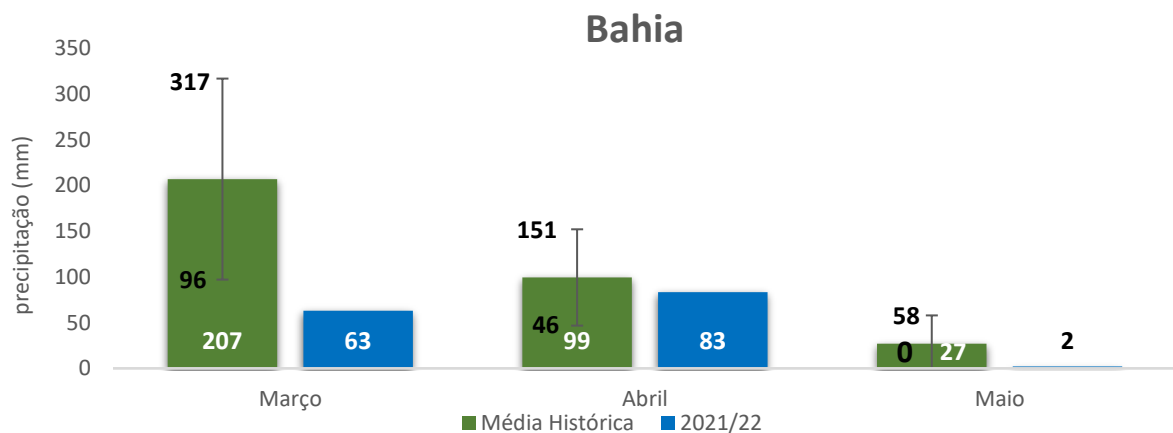
Semente de Algodão

Estimamos a produção de 90 mil sacas de sementes de Algodão, com o indicador de qualidade médio de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Atualmente, temos o licenciamento de 3 marcas de sementes de algodão, com um portfólio variado de produtos para o nosso cliente. A produção final será divulgada no terceiro trimestre, após a devida apuração dos indicadores de qualidade.

Algodão 1ª safra

Até o dia 29 de julho, estávamos com 52,43% da área plantada de algodão primeira safra colhida. Como divulgado anteriormente, tivemos um déficit hídrico importante durante o mês de março no estado da Bahia, conforme pode ser evidenciado na figura 14. Apesar da precipitação ter ficado dentro da média histórica no mês de abril, danos ocasionados por déficit hídrico à produtividade das plantas foram irreversíveis. Em virtude disto, a nossa estimativa atual de produtividade é 1.662 kg/ha, 11,2% abaixo do projeto.

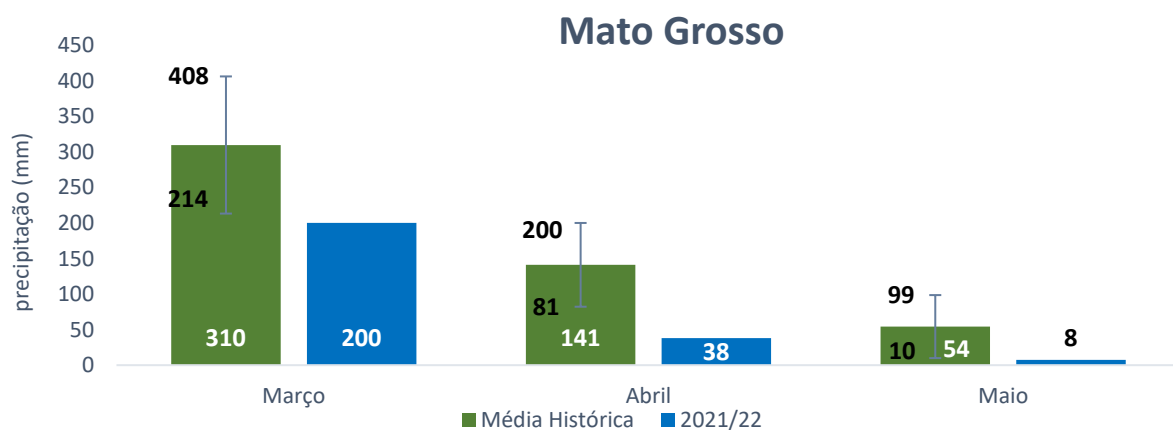
Figura 14 Média histórica das fazendas da Bahia versus a precipitação medida nas fazendas da Bahia (SLC)



Algodão 2ª safra

A área colhida até 29 de julho representava 48,28% da área plantada. Como descrito no relatório anterior, o estado do Mato Grosso sofreu com um déficit hídrico atípico. Conforme demonstrado a seguir na figura 15, os meses de março, abril e maio ficaram abaixo da média histórica. Desta forma, a produtividade atual estimada é 1.335 kg/ha, 26,0% abaixo ao projeto. Além da seca, a geada ocorrida interrompeu o ciclo da cultura e paralisou a formação das maçãs.

Figura 15 Média histórica das fazendas do Mato Grosso versus a precipitação medida nas fazendas do Mato Grosso (SLC).



Milho 2ª Safra

Até o dia 29 de julho, 72,98% da área plantada já estava colhida. No Mato Grosso, a cultura também sofreu com o déficit hídrico demonstrado na figura 15. Além disso, as baixas temperaturas para região somadas à formação de geada prejudicaram o desenvolvimento da cultura. Desta forma, as lavouras estão apresentando um desempenho abaixo do projeto inicial. A nossa estimativa até agora é produzir 6.318 kg/ha, 18,1% inferior ao projeto inicial.

Custo de Produção - Safra 2021/22

Tabela 7 Custos Orçados Safra 2021/22

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2021/22	Média 2020/21
Custos Variáveis	81,5	76,6	80,8	79,6	79,9
Sementes	10,7	15,7	17,5	12,7	10,5
Fertilizantes	26,1	19,1	42,6	25,4	21,4
Defensivos	20,2	21,3	6,2	18,8	24,4
Pulverização Aérea	1,6	0,8	1,1	1,3	1,8
Combustíveis e lubrificantes	4,2	5,4	4,9	4,6	3,9
Mão-de-obra	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
Beneficiamento	7,5	1,6	1,4	4,8	6,5
Manutenção de máquinas e implementos	4,4	4,3	3,1	4,1	4,1
Outros	5,9	7,5	3,2	7,1	6,5
Custos Fixos	18,5	23,4	19,2	20,4	20,1
Mão-de-obra	6,9	8,2	6,3	7,2	7,7
Depreciações e amortizações	3,9	5,6	4,1	4,4	4,8
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	5,4	6,9	6,6	6,2	5,1
Outros	2,3	2,7	2,2	2,6	2,5

Tabela 8 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2021/22

Total (R\$/ha)	Realizado 2020/21 ⁽¹⁾ (a)	Orçado 2021/22 (b)	Forecast 2021/22 (c)	Δ% (c x b)	Δ% (c x a)
Algodão 1ª safra	10.971	12.658	12.580	-0,6%	14,7%
Algodão 2ª safra	9.951	10.863	10.191	-6,2%	2,4%
Soja	3.529	4.131	4.283	3,7%	21,4%
Milho 2ª safra	2.990	3.939	3.711	-5,8%	24,1%
Custo médio total	5.629⁽²⁾	6.528⁽²⁾	6.425⁽²⁾	-1,6%	14,1%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2021/22, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2021/22 apresentaram uma redução em relação a nossa estimativa inicial, o custo médio em Reais, passou de **16,1% para 14,1%** em relação ao realizado da safra 2020/21. Em virtude da queda de produtividade, ocorreram economias nos custos variáveis de produção.

Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram:

- (i) aumento dos nossos principais insumos, tais como sementes e fertilizantes;
- (ii) custos mais altos em combustíveis e energia (aumento de preço e tarifa);
- (iii) aumento dos custos com arrendamentos vinculados ao preço da saca de soja. Alta do preço da saca de soja e aumento na área plantada em áreas arrendadas, que passou de 54% (safra 20/21) para 66% na (safra 21/22).

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

A partir do terceiro trimestre de 2021, passamos a divulgar os dados contábeis, considerando a incorporação da empresa Terra Santa Agro S.A. (subsidiária integral da SLC Agrícola), atualmente denominada **SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.** Para fins de comparação, preparamos os períodos de 1S21 e 2T21 de forma combinada, ou seja, somando os números realizado em 1S21 e 2T21 pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro S.A. (controladora).

EBITDA Ajustado

No trimestre alcançou a marca de R\$ 820,3 milhões, com crescimento de 66,0% e incremento de margem de 9,6p.p. frente ao 2T21. O EBITDA Ajustado no semestre foi recorde, ultrapassou a marca de R\$2,0 bilhões, crescimento de 113,7% e aumento de 11,6p.p. na margem EBITDA Ajustada, versus ao 1S21.

Os principais fatores que contribuíram para o crescimento do EBITDA Ajustado (trimestre e semestre) foram as melhores margens e o incremento do volume faturado, reflexo da elevada produtividade da soja e do aumento da área plantada.

Tabela 9 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1S21 Combinado a	1S21 b	1S22 c	AH c x a	2T21 Combinado a	2T21 b	2T22 c	AH c x a
Receita Líquida	2.471.254	1.871.343	4.073.968	64,9%	1.244.250	1.043.853	1.664.892	33,8%
Var.Valor Justo- Ativos Biológicos⁽³⁾	1.655.140	1.381.933	1.810.419	9,4%	736.439	644.043	723.691	-1,7%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(2.488.252)	(1.763.685)	(3.477.344)	39,8%	(1.127.949)	(895.667)	(1.460.217)	29,5%
Custo dos Produtos	(1.450.408)	(1.038.477)	(1.961.906)	35,3%	(672.572)	(526.392)	(840.964)	25,0%
Realiz.Valor Justo- Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	(1.037.844)	(725.208)	(1.515.438)	46,0%	(455.377)	(369.275)	(619.253)	36,0%
Resultado Bruto	1.638.142	1.489.591	2.407.043	46,9%	852.740	792.229	928.366	8,9%
(-) Despesas com vendas	(152.811)	(86.165)	(171.466)	12,2%	(83.551)	(32.786)	(94.402)	13,0%
(-) Gerais e administrativas	(108.753)	(76.168)	(131.010)	20,5%	(79.226)	(43.041)	(68.082)	-14,1%
Gerais e administrativas	(71.500)	(45.738)	(81.817)	14,4%	(55.137)	(25.775)	(44.180)	-19,9%
Participação nos resultados	(37.253)	(30.430)	(49.193)	32,1%	(24.089)	(17.266)	(23.902)	-0,8%
(-) Honorários da administração	(13.975)	(11.167)	(15.506)	11,0%	(1.088)	(3.153)	(3.685)	238,7%
(-) Outras rec. (desp.) operacionais	19.425	9.037	34.855	79,4%	1.508	6.642	46.119	n.m.
Receita de Venda de Terras	-	-	1.431	n.m.	-	-	-	-
Impostos s/Venda da terra	-	-	(52)	n.m.	-	-	-	-
Custo de Venda de terras	-	-	(277)	n.m.	-	-	-	-
Outras rec. (desp.) operacionais	19.425	9.037	33.753	73,8%	1.508	6.642	46.119	n.m.
(=) Resultado da Atividade	1.382.028	1.325.128	2.123.916	53,7%	690.383	719.891	808.316	17,1%
(+) Depreciação e amortização	70.903	60.757	89.377	26,1%	36.739	35.380	38.850	5,7%
EBITDA	1.452.931	1.385.885	2.213.293	52,3%	727.122	755.271	847.166	16,5%
(-) Var.Valor Justo-Ativos Biológico⁽³⁾	(1.655.140)	(1.381.933)	(1.810.419)	9,4%	(736.439)	(644.043)	(723.691)	-1,7%
(+)Realiz.Valor Justo-Ativos Biológicos⁽⁴⁾	1.037.844	725.208	1.515.438	46,0%	455.377	369.275	619.253	36,0%
(+) Baixas Ativo Imobilizado⁽²⁾	60.349	7.781	2.513	-95,8%	12.705	2.707	2.186	-82,8%
(+) Outras Transações – Imobilizado⁽²⁾	623	623	52	-91,7%	437	437	14	-96,8%
(+) Custo de venda de terras	-	-	277	n.m.	-	-	-	-
(+) Ajuste amortização - IFRS 16 ⁽⁵⁾	76.393	40.182	142.143	86,1%	34.882	21.574	65.978	89,1%
(+) Realização mais valia	-	-	16.395	n.m.	-	-	9.356	n.m.
EBITDA Ajustado^(1,2,5)	973.000	777.746	2.079.692	113,7%	494.084	505.221	820.262	66,0%
(Operação Agrícola + Venda de terras)	973.000	777.746	2.079.692	113,7%	494.084	505.221	820.262	66,0%
Margem EBITDA Ajustado^(1 e 2)	39,4%	41,6%	51,0%	11,6p.p.	39,7%	48,4%	49,3%	9,6p.p.
(Op. Agrícola + Venda de Terras)	39,4%	41,6%	51,0%	11,6p.p.	39,7%	48,4%	49,3%	9,6p.p.
EBITDA Ajustado^(1,2,5)	973.000	777.746	2.078.313	113,6%	494.084	505.221	820.262	66,0%
(Operação Agrícola)	973.000	777.746	2.078.313	113,6%	494.084	505.221	820.262	66,0%
Margem EBITDA Ajustado^(1 e 2)	39,4%	41,6%	51,0%	11,6p.p.	39,7%	48,4%	49,3%	9,6p.p.
(Op. Agrícola)	39,4%	41,6%	51,0%	11,6p.p.	39,7%	48,4%	49,3%	9,6p.p.
EBITDA Ajustado (Venda de terras)	-	-	1.379	n.m.	-	-	-	-
Margem EBITDA Ajustado^(1,2,5)	-	-	-	-	-	-	-	-
(Op. Terras)	-	-	-	-	-	-	-	-

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa. ⁽³⁾ Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 28 ITR) ⁽⁴⁾ Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 27 ITR). ⁽⁵⁾ Amortização dos ativos de direito de uso - arrendamentos.

Tabela 10 Receita Líquida

(R\$ mil)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Receita Líquida	2.471.254	1.871.343	4.073.968	64,9%	1.244.250	1.043.853	1.664.892	33,8%
Algodão em pluma	1.140.177	844.101	1.645.682	44,3%	539.613	455.233	628.597	16,5%
Caroço de algodão	42.291	36.409	86.001	103,4%	1.267	1.245	16.924	n.m.
Soja	1.361.147	1.153.328	2.238.552	64,5%	692.646	657.432	986.373	42,4%
Milho	35.854	26.650	60.829	69,7%	32.979	23.777	46.660	41,5%
Rebanho Bovino	9.816	9.816	52.169	431,5%	8.004	8.004	25.727	221,4%
Outras	124.306	39.367	81.020	-34,8%	86.075	10.487	26.303	-69,4%
Resultado de hedge	(242.337)	(238.328)	(90.285)	-62,7%	(116.334)	(112.325)	(65.692)	-43,5%

Tabela 11 Volume Faturado (tons)

(Toneladas)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	1.094.908	853.535	1.300.213	18,8%	494.658	422.109	513.415	3,8%
Algodão em pluma	125.818	89.671	143.050	13,7%	56.828	45.394	49.180	-13,5%
Caroço de algodão	52.972	43.513	60.028	13,3%	1.354	1.354	11.166	724,7%
Soja	802.970	660.472	998.040	24,3%	356.449	332.383	388.785	9,1%
Milho	52.362	41.822	63.799	21,8%	48.683	38.145	51.475	5,7%
Outras	60.786	18.057	35.296	-41,9%	31.344	4.833	12.809	-59,1%

Tabela 12 Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	2.227	2.227	11.547	418,5%	1.739	1.739	5.687	227,0%
Rebanho Bovino	2.227	2.227	11.547	418,5%	1.739	1.739	5.687	227,0%

A Receita Líquida no trimestre e no semestre foram recordes, alcançando R\$1,7 bilhão e R\$4,1 bilhões, apresentando crescimento de 33,8% e 64,9% respectivamente. Os maiores preços unitários faturados em ambos os períodos e o maior volume (reflexo do aumento da área plantada e da alta produtividade da soja) deram suporte para os recordes atingidos em ambos os períodos.

Tabela 13 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
VVJ Ativos Biológicos⁽¹⁾	1.655.140	1.381.933	1.810.419	9,4%	736.439	644.043	723.691	-1,7%
Algodão em pluma	573.720	461.533	571.912	-0,3%	560.589	461.533	571.912	2,0%
Caroço de algodão	73.491	74.601	44.740	-39,1%	74.264	74.601	44.740	-39,8%
Soja	898.943	725.639	1.078.764	20,0%	10.716	5.699	-3.604	-133,6%
Milho	100.247	112.782	113.076	12,8%	86.733	99.067	108.576	25,2%
Rebanho Bovino	7.378	7.378	4.010	-45,6%	3.143	3.143	2.146	-31,7%
Outras	1.361	-	(2.083)	-253,0%	994	-	-79	-107,9%

⁽¹⁾VVJ Ativos Biológicos= variação do valor justo dos Ativos Biológicos

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VVJAB") reflete a expectativa da margem bruta (preço de venda na fazenda, deduzidos dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

No trimestre, iniciamos a apropriação da variação do valor justo referente à cultura do algodão. A VVJAB do algodão apresentou alta de 2,0% no trimestre e leve queda de 0,3% no semestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O milho também apresenta incremento de 25,2% e 12,8% na apropriação do VVJAB, no trimestre e semestre, respectivamente.

A maior área em ponto de colheita, objeto da marcação do VVJAB, reflexo do aumento da área plantada, compensou parcialmente a queda de produtividade e o aumento do custo unitário, para ambas as culturas (algodão e milho).

Já a apropriação do VVJAB para o Rebanho Bovino caiu 31,7% no trimestre e 45,6% no semestre, devido à menor quantidade de cabeças, objeto de marcação quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 14 Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Custo produtos vendidos	(1.450.408)	(1.038.477)	(1.961.906)	35,3%	(672.572)	(526.392)	(840.964)	25,0%
Algodão em pluma	(561.097)	(422.706)	(782.504)	39,5%	(247.661)	(206.188)	(273.678)	10,5%
Caroço de algodão	(12.778)	(11.254)	(25.894)	102,6%	(1.001)	(988)	(5.379)	437,4%
Soja	(721.511)	(529.014)	(991.345)	37,4%	(302.889)	(269.601)	(458.862)	51,5%
Milho	(27.540)	(19.523)	(33.754)	22,6%	(24.224)	(16.292)	(27.324)	12,8%
Rebanho Bovino	(7.294)	(7.294)	(55.298)	658,1%	(5.771)	(5.771)	(24.260)	320,4%
Outros	(120.188)	(48.686)	(73.111)	-39,2%	(91.026)	(27.552)	(51.461)	-43,5%

O custo dos produtos vendidos no trimestre e semestre apresentaram incremento, em virtude do aumento dos custos unitários, um dos principais fatores foi a desvalorização do real frente ao dólar, visto que em torno de 60% dos custos são dolarizados.

Tabela 15 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Realização VJAB⁽¹⁾	(1.037.844)	(725.208)	(1.515.438)	46,0%	(455.377)	(369.275)	(619.253)	36,0%
Algodão em pluma	(266.495)	(110.957)	(391.760)	47,0%	(118.199)	(57.232)	(151.698)	28,3%
Caroço de algodão	(4.281)	(4.281)	(17.345)	305,2%	(499)	(499)	(3.161)	533,5%
Soja	(750.040)	(599.662)	(1.080.584)	44,1%	(320.539)	(301.701)	(445.752)	39,1%
Milho	(15.438)	(8.718)	(17.559)	13,7%	(6.297)	-	(14.338)	127,7%
Rebanho Bovino	(1.373)	(1.373)	(8.190)	496,5%	(8.733)	(8.733)	(4.304)	-50,7%
Outros	(217)	(217)	-	-100,0%	(1.110)	(1.110)	-	-100,0%

⁽¹⁾ Valor Justo dos Ativos Biológicos

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("RVJAB") é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados. No trimestre e semestre houve aumento, substancialmente em virtude do maior volume faturado, reflexo do aumento da área plantada na safra 2021/22 frente a safra 2020/21.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, soja e milho e rebanho bovino, nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 16 Resultado Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton	125.818	89.671	143.050	13,7%	56.828	45.394	49.180	-13,5%
Receita Líquida	R\$/mil	1.140.177	844.101	1.645.682	44,3%	539.613	455.233	628.597	16,5%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(221.785)	(217.776)	(190.730)	-14,0%	(113.898)	(109.889)	(73.576)	-35,4%
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	918.392	626.325	1.454.952	58,4%	425.715	345.344	555.021	30,4%
Preço Unitário	R\$/ton	7.299	6.985	10.171	39,3%	7.491	7.608	11.286	50,7%
Custo Total	R\$/mil	(561.097)	(422.706)	(782.504)	39,5%	(247.661)	(206.188)	(273.678)	10,5%
Custo Unitário	R\$/ton	(4.460)	(4.714)	(5.470)	22,7%	(4.358)	(4.542)	(5.565)	27,7%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	2.839	2.271	4.701	65,6%	3.133	3.066	5.721	82,6%

O Resultado Bruto Unitário do algodão em pluma apresenta incremento em ambos os períodos de análise, trimestre e semestre, onde os aumentos de preços unitários foram superiores aos aumentos dos custos unitários.

Tabela 17 Resultado Bruto - Caroço de Algodão

		1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Caroço de algodão									
Quantidade faturada	Ton	52.972	43.513	60.028	13,3%	1.354	1.354	11.166	724,7%
Receita Líquida	R\$/mil	42.291	36.409	86.001	103,4%	1.267	1.245	16.924	n.m.
Preço Unitário	R\$/ton	798	837	1.433	79,5%	936	919	1.516	62,0%
Custo Total	R\$/mil	(12.778)	(11.254)	(25.894)	102,6%	(1.001)	(988)	(5.379)	437,4%
Custo Unitário	R\$/ton	(241)	(259)	(431)	78,8%	(739)	(730)	(482)	-34,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	557	578	1.002	79,9%	197	189	1.034	424,9%

A elevação dos preços unitários faturados contribuíram para o incremento do Resultado Bruto Unitário em ambos os períodos de análise, trimestre e semestre.

Soja

Tabela 18 Resultado Bruto - Soja

		1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Soja									
Quantidade faturada	Ton	802.970	660.472	998.040	24,3%	356.449	332.383	388.785	9,1%
Receita Líquida	R\$/mil	1.361.147	1.153.328	2.238.552	64,5%	692.646	657.432	986.373	42,4%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(20.380)	(20.380)	100.356	-592,4%	(2.264)	(2.264)	8.323	-467,6%
Rec. Líq.aj. p/res.Hed.cambial	R\$/mil	1.340.767	1.132.948	2.338.908	74,4%	690.382	655.168	994.696	44,1%
Preço Unitário	R\$/ton	1.670	1.715	2.344	40,4%	1.937	1.971	2.558	32,1%
Custo Total	R\$/mil	(721.511)	(529.014)	(991.345)	37,4%	(302.889)	(269.601)	(458.862)	51,5%
Custo Unitário	R\$/ton	(899)	(801)	(993)	10,5%	(850)	(811)	(1.180)	38,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	771	914	1.351	75,2%	1.087	1.160	1.378	26,8%

Apesar do aumento dos custos unitários, os preços unitários faturados foram superiores, refletindo no aumento do Resultado Bruto unitário no trimestre e semestre.

Milho

Tabela 19 Resultado Bruto - Milho

		1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Milho									
Quantidade faturada	Ton	52.362	41.822	63.799	21,8%	48.683	38.145	51.475	5,7%
Receita Líquida	R\$/mil	35.854	26.650	60.829	69,7%	32.979	23.777	46.660	41,5%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	-	-	317	n.m.	-	-	317	n.m.
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	35.854	26.650	61.146	70,5%	32.979	23.777	46.977	42,4%
Preço Unitário	R\$/ton	685	637	958	40,0%	677	623	913	34,7%
Custo Total	R\$/mil	(27.540)	(19.523)	(33.754)	22,6%	(24.224)	(16.292)	(27.324)	12,8%
Custo Unitário	R\$/ton	(526)	(467)	(529)	0,6%	(498)	(427)	(531)	6,7%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	159	170	429	169,8%	179	196	382	113,4%

Mesmo com a queda de produtividade, os preços unitários faturados mais do que compensaram e, consequentemente, contribuíram para o aumento do resultado bruto unitário, quando comparado ao mesmo período do ano anterior (trimestre e semestre).

Rebanho Bovino

Tabela 20 Resultado Bruto – Rebanho Bovino

		1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Rebanho Bovino									
Quantidade faturada	CB	2.227	2.227	11.547	418,5%	1.739	1.739	5.687	227,0%
Receita Líquida	R\$/mil	9.816	9.816	52.169	431,5%	8.004	8.004	25.727	221,4%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(172)	(172)	(228)	32,6%	(172)	(172)	(756)	339,5%
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	9.644	9.644	51.941	438,6%	7.832	7.832	24.971	218,8%
Preço Unitário	R\$/cb	4.330	4.330	4.498	3,9%	4.504	4.504	4.391	-2,5%
Custo Total	R\$/mil	(7.294)	(7.294)	(55.298)	658,1%	(5.771)	(5.771)	(24.260)	320,4%
Custo Unitário	R\$/cb	(3.275)	(3.275)	(4.789)	46,2%	(3.319)	(3.319)	(4.266)	28,5%
Resultado Bruto Unitário	R\$/cb	1.055	1.055	(291)	n.m.	1.185	1.185	125	-89,5%

O rebanho bovino apresentou redução de margem em ambos os períodos, devido à elevação do custo da dieta para processo de engorde.

Resultado Bruto

Tabela 21 Resultado Bruto

(R\$ mil)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Lucro Bruto	1.638.142	1.489.591	2.407.043	46,9%	852.740	792.229	928.366	8,9%
Algodão em pluma	357.295	203.619	672.448	88,2%	178.054	139.156	281.343	58,0%
Caroço de algodão	29.513	25.155	60.107	103,7%	266	257	11.545	n.m.
Soja	619.256	603.934	1.347.563	117,6%	387.493	385.567	535.834	38,3%
Milho	8.314	7.127	27.392	229,5%	8.755	7.485	19.653	124,5%
Rebanho Bovino	2.350	2.350	(3.357)	-242,9%	2.061	2.061	711	-65,5%
Outras	4.118	(9.319)	7.909	92,1%	(4.951)	(17.065)	(25.158)	108,1%
Ativos Biológicos	617.296	656.725	294.981	-52,2%	281.062	274.768	104.438	-62,8%

Realizando a exclusão dos efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa análise, houve um acréscimo de 44,1% e 106,9% no trimestre e semestre respectivamente, quando comparamos em relação ao 2T21 e ao 1S21. O principal fator que contribui para o aumento do Resultado Bruto foi, principalmente, os maiores preços unitários faturados.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram alta no trimestre e semestre. Substancialmente, fretes, despesas com armazenagem, comissões e despesas com exportação foram as principais variações em ambos os períodos de análise. A despesa de frete foi impactada pelo aumento do preço do diesel. As despesas com armazenagem sofreram oscilações devido ao incremento das despesas com energia elétrica. Os atrasos logísticos, e consequentemente demora nos embarques, refletiram em despesas com comissões e despesas com exportação superiores quando comparadas ao 2T21 e 1S21.

Tabela 22 Despesas com vendas

(R\$ mil)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Frete	39.916	27.455	54.706	37,1%	13.748	10.897	21.066	53,2%
Armazenagem	29.251	23.298	34.419	17,7%	9.790	7.650	14.497	48,1%
Comissões	13.251	12.491	18.225	37,5%	5.598	4.838	14.058	151,1%
Classificação de Produtos	565	565	180	-68,1%	58	58	59	1,7%
Despesas com Exportação	22.390	22.390	27.595	23,2%	5.177	8.807	13.149	154,0%
Outros	47.438	(34)	36.341	-23,4%	49.180	536	31.573	-35,8%
Total	152.811	86.165	171.466	12,2%	83.551	32.786	94.402	13,0%
% Receita líquida	6,2%	4,6%	4,2%	-2,0p.p.	6,7%	3,1%	5,7%	-1,0p.p.

Despesas Administrativas

Tabela 23 Despesas Administrativas

(R\$ mil)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Gastos com pessoal	33.836	23.110	35.287	4,3%	17.764	12.226	19.727	11,1%
Honorários de terceiros	29.537	8.667	14.850	-49,7%	23.969	6.430	9.084	-62,1%
Depreciações e amortizações	2.712	1.235	8.177	201,5%	1.141	653	4.094	258,8%
Despesas com viagens	493	386	1.435	191,1%	158	98	1286	713,9%
Manutenção de Software	4.299	3.101	3.455	-19,6%	2.160	1.562	2.043	-5,4%
Propaganda e Publicidade	2.109	1.456	2.113	0,2%	923	270	1.536	66,4%
Despesas de comunicação	2.461	1.910	3.256	32,3%	1.172	966	1.471	25,5%
Aluguéis	1.113	999	2.054	84,5%	582	529	-25	-104,3%
Conting. trib/ trab/ ambientais	133	133	18	-86,5%	1.562	522	327	-79,1%
Energia Elétrica	177	85	123	-30,5%	74	36	38	-48,6%
Impostos e Taxas Diversas	1.368	1.284	920	-32,7%	857	826	508	-40,7%
Contribuições e doações	1.059	1.461	4.567	331,3%	1.132	1.152	974	-14,0%
Outros	(7.797)	1.911	5.562	-171,3%	3.643	505	3.117	-14,4%
Subtotal	71.500	45.738	81.817	14,4%	55.137	25.775	44.180	-19,9%
% Receita líquida	2,9%	2,4%	2,0%	-0,9p.p.	4,4%	2,5%	2,7%	-1,8p.p.
Participação nos Resultados	37.253	30.430	49.193	32,1%	24.089	17.266	23.902	-0,8%
Total	108.753	76.168	131.010	20,5%	79.226	43.041	68.082	-14,1%

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram queda de 19,9% no trimestre e alta de 14,4% no semestre, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior.

As principais variações foram:

- (i) Gastos com Pessoal: Aumento principalmente em virtude do maior valor apropriado relativo ao Programa de Stock Options/Ações restritas. Adicionalmente também ocorreram ajustes/alterações de quadro de pessoal e dissídio salarial;
- (ii) Honorários de Terceiros: Redução devido a despesas não recorrentes relativas à Combinação de Negócios com a Terra Santa Agro, ocorridas em 2021.
- (iii) Depreciações e Amortizações: O incremento reflete a implantação/aquisição de sistemas de software utilizados na atividade da empresa.

Resultado Financeiro Líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “*swapada*” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado - Hedge) a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 24 Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Juros	(64.946)	(30.417)	(118.589)	82,6%	(27.831)	(14.951)	(76.476)	174,8%
Variação cambial	(19.534)	(13.699)	(33.825)	73,2%	22.385	(15.565)	29.188	30,4%
Variação monetária	(7.514)	5	-	-100,0%	(7.514)	5	(66)	-99,1%
AVP ⁽¹⁾	(72.627)	(53.959)	(81.683)	12,5%	(41.939)	(35.144)	(68.207)	62,6%
Outras rec. (desp.) financeiras	(91.354)	(4.568)	(5.637)	-93,8%	(33.907)	(3.178)	(16.034)	-52,7%
Total	(255.975)	(102.638)	(239.734)	-6,3%	(88.806)	(68.833)	(131.595)	48,2%
% Receita líquida	10,4%	5,5%	5,9%	-4,5p.p.	7,1%	6,6%	7,9%	0,8p.p.

(1) AVP: Ajuste Valor Presente - Passivo arrendamento (IFRS16)

As principais variações no Resultado Financeiro Líquido no trimestre e semestre foram: (i) aumento da conta de juros, tendo como principal fator o aumento do CDI médio no período. (ii) o Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos mais alto, devido ao alongamento de alguns contratos e ao advento do contrato de arrendamento com a Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A.

Resultado Líquido

Tabela 25 Resultado Líquido

(R\$ mil)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Result. antes dos tributos sobre lucro	1.126.051	1.222.489	1.840.342	63,4%	601.575	651.057	676.722	12,5%
IR e Contribuição Social sobre/ lucro	(366.292)	(398.445)	(557.697)	52,3%	(180.338)	(203.817)	(191.137)	6,0%
Lucro Líquido Consolidado Período	759.759	824.044	1.282.645	68,8%	421.237	447.240	485.583	15,3%
Partic. sócios da empresa controladora	697.299	761.584	1.219.043	74,8%	392.721	418.724	473.920	20,7%
Partic sócios empresa não controladores	62.460	62.460	63.602	1,8%	28.516	28.516	11.664	-59,1%
Margem Líquida	30,7%	44,0%	31,5%	0,8p.p	33,9%	42,8%	29,2%	-4,7p.p
Lucro Líquido Operação Agrícola	759.759	824.044	1.281.214	68,6%	421.237	447.240	485.585	15,3%
Margem Líquida da Oper. Agrícola	30,7%	44,0%	31,4%	0,7p.p.	33,9%	42,8%	29,2%	-4,7p.p.
Lucro Líquido Venda de terras	-	-	1.431	n.m.	-	-	-	-
Margem Líquida da Oper. Agrícola	-	-	-	-	-	-	-	-

No trimestre, o resultado líquido apresentou crescimento de 15,3% frente ao 2T21, finalizando o período em R\$486 milhões. No acumulado do semestre, o resultado líquido atingiu a marca recorde de R\$ 1,28 bilhão, 68,8% superior ao 1S21. O aumento do Resultado Bruto foi o principal fator que contribuiu para o aumento do Lucro Líquido em ambos os períodos.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi negativa no trimestre e no semestre devido ao ciclo financeiro do negócio. No primeiro semestre ocorrem os pagamentos relativos ao custeio da safra, tais como fornecedores e arrendamentos. No segundo semestre, a geração de caixa é mais forte, substancialmente, devido ao faturamento do algodão.

Tabela 26 Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Caixa Gerado nas Operações	939.947	756.131	2.038.211	116,8%	471.142	435.515	928.805	97,1%
Variações nos Ativos e Passivos	(925.912)	(789.217)	(1.303.475)	40,8%	(447.285)	(396.567)	(870.481)	94,6%
Caixa Líq. Ativ.de Investimentos	(114.494)	(212.425)	(388.471)	239,3%	(17.112)	(110.673)	(172.840)	910,1%
<i>Em imobilizado</i>	(182.804)	(194.644)	(362.346)	98,2%	(93.587)	(101.631)	(152.617)	63,1%
<i>Em intangível</i>	(16.637)	(17.075)	(27.093)	62,8%	(8.439)	(8.336)	(20.157)	138,9%
<i>Recebimento p/venda de terras</i>	-	-	1.643	n.m.	-	-	(58)	n.m.
<i>Pagamento devolução terras</i>	(706)	(706)	-	-100%	(706)	(706)	-	-100%
<i>Integralização de capital</i>	85.653	-	-	-100%	85.620	-	-	-100%
<i>Outros investimentos</i>	-	-	(675)	n.m.	-	-	(8)	n.m.
Caixa livre apresentado	(100.459)	(245.511)	346.265	n.m.	6.745	(71.725)	(114.516)	n.m.
Var. conta de Aplic. Financeiras ⁽¹⁾	6	6	28	366,7%	4	4	15	275,0%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(237.709)	(203.904)	(477.781)	101,0%	(205.463)	(189.976)	(466.266)	126,9%
Pagamento de Custas CRA	(10)	(10)	(10)	0,0%	-	-	(10)	n.m.
Recompra de ações	168	168	(255)	n.m.	168	168	(352)	n.m.
Caixa Livre Ajustado	(338.004)	(449.251)	(131.753)	-61,0%	(198.546)	(261.529)	(581.129)	192,7%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 27 CAPEX

(R\$ mil)	1S21 Combinado (a)	1S21 (b)	1S22 (c)	AH c x a	2T21 Combinado (a)	2T21 (b)	2T22 (c)	AH c x a
Máq., implementos equipamentos	74.759	74.273	155.243	107,7%	35.176	34.970	51.840	47,4%
Aquisição de terras	322	322	185	-42,5%	120	120	185	54,2%
Correção de solo	23.146	21.309	52.601	127,3%	20.793	18.970	43.948	111,4%
Obras e instalações	29.971	27.390	51.769	72,7%	12.853	12.484	29.817	132,0%
Usina de beneficiamento algodão	588	471	813	38,3%	494	377	585	18,4%
Armazém de Grãos	364	140	3.393	832,1%	207	139	1.572	659,4%
Limpeza de solo	7.995	7.995	15.511	94,0%	5.234	5.234	13.713	162,0%
Veículos	1.065	920	1.422	33,5%	566	421	592	4,6%
Aeronaves	1.130	-	24	-97,9%	1.130	-	-	-100,0%
Software	18.834	18.834	16.277	-13,6%	9.310	9.498	6.671	-28,3%
Benfeitorias imóveis próprios	-	-	96	n.m.	-	-	26	n.m.
Benfeitorias imóveis de Terceiros	938	938	2	-99,8%	120	120	2	-98,3%
Outros	11.681	11.108	9.178	-21,4%	9.202	8.797	6.235	-32,2%
Total	170.793	163.700	306.514	79,5%	95.205	91.130	155.186	63,0%

No trimestre, foram investidos R\$155,2 milhões, aumento de 63% frente ao mesmo período do ano anterior. A maior alocação de capital foi realizada em máquinas, implementos e equipamentos, representando 33%. O segundo maior investimento foi em correção de solo, 28% e 19% utilizado em Obras e instalações. No parque de máquinas, implementos e equipamentos, foram adquiridos colheitadeira de grãos e pulverizadores para as fazendas Piratini e Paysandu, além de colheitadeiras de algodão para as fazendas da SLC Centro-Oeste.

Em Obras e instalações, os principais valores foram alocados nas fazendas Piratini e Paysandu, relativo ao projeto de irrigação. Em correção de solo, os maiores recursos foram aplicados nas fazendas Parceiro e Paysandu.

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o segundo trimestre de 2022 em R\$ 3,3 bilhões, apresentando um **incremento de R\$874,0 milhões** em relação ao fechamento de 2021. A dívida líquida foi impactada principalmente pelo aumento da Necessidade de Capital de Giro, oriunda, por sua vez, do volume de pagamentos dos insumos agrícolas da safra 2021/22, dos arrendamentos e dos dividendos. O aumento do endividamento nesse período do ano é esperado considerando o ciclo financeiro do negócio.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou queda em relação ao fechamento de 2021, passando de 1,42x no final de 2021 para 1,09 vez no segundo trimestre de 2022, demonstrando que o aumento da Dívida Líquida foi totalmente compensado pelo EBITDA Ajustado do período.

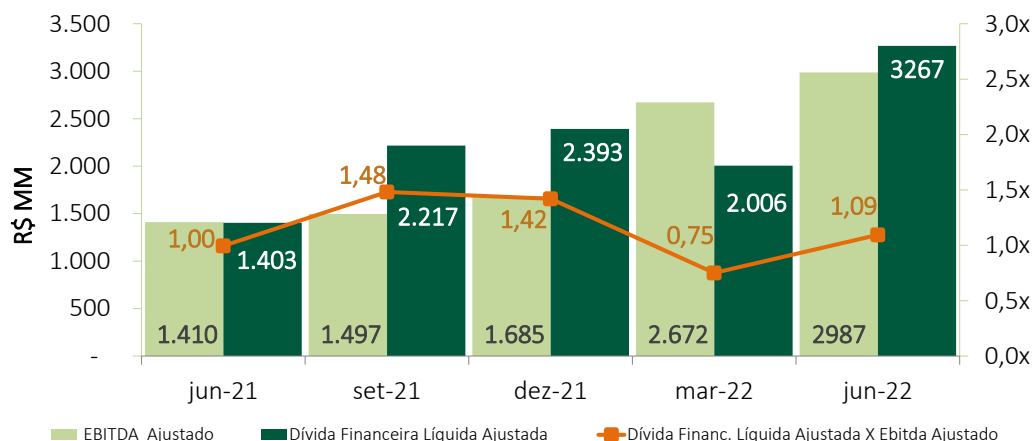
Tabela 28 Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Consolidado	
		4T21	1S22	4T21	1S22
Aplicados no Imobilizado				42.529	46.840
Finame – BNDES	Pré	5,6%	5,6%	42.529	46.840
Aplicados no Capital de Giro				2.556.693	3.804.042
Crédito Rural	Pré	5,5%	13,0%	18.299	84.577
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	10,3%	14,3%	153.314	208.604
CRA	CDI ⁽¹⁾	11,0%	15,0%	534.015	564.338
Capital de Giro	Pré	-	7,5%	-	20.195
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	10,3%	14,4%	699.354	1.488.016
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	10,4%	14,3%	1.151.711	1.438.312
Total do Endividamento ⁽³⁾		10,4%	14,3%	2.599.222	3.850.882
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				65.678	(57.780)
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				2.533.544	3.908.662
(-) Caixa				140.464	641.549
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				2.393.080	3.267.113
EBITDA dos últimos 12 meses				1.685.247	2.987.193
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				1,42x	1,09x

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 24 letra e do ITR);

⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 17 do ITR.

Figura 16 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE.

Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*).

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras.

A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 02 de agosto**:

Tabela 29 Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja				Hedge de Commodity – SOJA			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano Agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	100,0	85,4	16,9	%	100,0	81,2	35,0
R\$/USD	5,2583	5,4009	5,8922	USD/bu ⁽²⁾	12,46	14,14	14,3
Compromissos % ⁽¹⁾	-	3,6	40,3	Compromissos % ⁽¹⁾	-	2,7	13,1

Hedge de câmbio – Algodão				Hedge de Commodity – Algodão			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	100,0	80,6	18,3	%	99,9	86,2	37,5
R\$/USD	5,4069	5,8588	6,1419	US\$/lb ⁽²⁾	75,82	79,04	87,27
Compromissos % ⁽¹⁾	-	6,5	40,5	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	100,0	86,9	31,5	%	100,0	77,3	51,9
R\$/USD	5,2330	5,6927	6,1486	R\$/saca ⁽³⁾	44,11	54,14	61,75
Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,1	29,5	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda

Comunicação ESG com os stakeholders

Inventário de Gases de Efeito Estufa

Emissões GEE

Produtividade, eficiência e compromisso com a Sustentabilidade caminham lado a lado na gestão da SLC Agrícola.

Desde 2017, a SLC Agrícola divulga seus inventários de GEE por meio da plataforma do GHG Protocol Brazil, sendo uma de suas empresas signatárias. A partir de 2022, em nosso quinto inventário anual relativo ao ano de 2021, obtivemos assecuração externa por empresa credenciada no Inmetro, além da inclusão das emissões de Escopo 3. Desta forma, a SLC Agrícola ingressará, neste ano, no seleto grupo selo ouro do GHG Protocol Brazil. Em breve, nosso Inventário estará publicado na plataforma do GHG, contendo as emissões de 2021 e novas diretrizes e metodologias implementadas no último ano. Dentre elas, destacamos o processo de automatização dos dados via sistema especializado em gestão de emissões de gases, aumentando o nível de rastreabilidade e confiabilidade no cômputo dos dados de fontes emissoras de gases.

Em paralelo, o projeto para implementação da metodologia *daycent* segue sendo desenvolvido, com coletas de amostras de gases em quatro Fazendas, em diferentes cenários agrícolas e épocas do ano. Na sequência, o projeto prevê a etapa de coletas de amostras de solo. Os resultados das análises de gases estão sendo processados em laboratório da Universidade Federal de Santa Maria (RS), o qual também efetuará as análises de amostras de solo para quantificação dos níveis de carbono retido em solo agrícola, entre outros fatores. Através da comprovação da eficácia da metodologia *daycent* para regiões tropicais, elevaremos significativamente o nível de acurácia no cálculo de emissões agrícolas, considerando todos os fatores climáticos e edáficos necessários.

Para atingirmos nosso compromisso público de redução das emissões líquidas em 25% até 2030, a SLC Agrícola vem se empenhando em diversas frentes e projetos, como nas práticas agrícolas sustentáveis de conservação do solo e adubação verde (incremento de carbono no solo); os investimentos em projetos de Agricultura Digital e de Baixo Carbono, incluindo a modernização do parque de máquinas visando maior eficiência operacional e redução no consumo de combustíveis e insumos; e o projeto de Enriquecimento Florestal, por meio do qual estimamos um potencial de compensação de até 7% do total de emissões absolutas assumidas pela SLC Agrícola anualmente. Até o momento, a companhia já dispendeu cerca de R\$19 milhões de reais nas iniciativas de Agricultura Digital e de Baixo Carbono e conservação do solo e adubação verde, além de ter implementado mais de 50 hectares de florestas nativas pelo projeto de Enriquecimento Florestal em 2021.

Nossa Política de Desmatamento Zero também terá papel fundamental para o atingimento da meta de redução, uma vez que cessamos as atividades de conversão de áreas nativas para produção agrícola no ano de 2021, eliminando, por consequência, as emissões oriundas por conversão do uso do solo.

Para mais informações sobre nossos indicadores relacionados à mudanças climáticas e de Sustentabilidade, acesse nosso Relatório Integrado de 2021.

Conheça mais sobre o Relato Integrado em: <https://www.slcagricola.com.br/ri2021/>

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida do valor das terras de sua propriedade (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos).

Tabela 30 Retorno S/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido ⁽¹⁾	70	121	16	289	405	293	511	1.131
Apreciação de Terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216	2.626
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727	3.757
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.438	4.641	4.973	5.361	7.521
Retorno	13,2%	6,7%	4,9%	6,9%	11,1%	8,7%	13,6%	50,0%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2021; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Tabela 31 Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Resultado Operacional ⁽¹⁾	190	285	110	513	657	536	780	1.913
Alíquota de IRPJ	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%	24,0%	26,0%	27,6%
IR Ajustado	(40)	(78)	20	(135)	(200)	(129)	(203)	(528)
Res. Operacional Ajustado	150	207	130	378	457	407	577	1.385
Apreciação de terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216	2.626
Res. Operacional c/ Terras	578	347	329	397	567	549	793	4.011
Capital Investido	4.731	5.005	5.255	5.104	5.584	5.947	6.154	9.987
Dívida Bruta (CP e LP)	1.332	1.795	1.974	1.578	1.586	1.859	2.313	2.573
Caixa	372	701	1.065	749	643	885	1.520	108
Dívida Líquida	960	1.094	909	829	943	974	793	2.465
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.275	4.641	4.973	5.361	7.521
Retorno s/Capital Investido	12,2%	6,9%	6,3%	7,8%	10,2%	9,2%	12,9%	40,2%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2021; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Informações Adicionais

Área Plantada – safra 2020/21 e 2021/22

Tabela 32 Área Plantada Safra 2021/22 por tipo

Mix de áreas	Área plantada 2020/21 ha	Área Plantada 2021/22 ⁽¹⁾ ha	Participação 2021/22 %	Δ%
Área de 1ª Safra	322.035	448.567	66,8%	39,3%
Área Própria	110.273	111.825	16,6%	1,4%
Área Arrendada	135.006	250.775	37,3%	85,8%
Área de Sociedades ⁽²⁾	41.594	41.316	6,1%	-0,7%
Área LandCo	35.162	44.651	6,6%	27,0%
Área de 2ª Safra	141.132	223.381	33,2%	58,3%
Área Própria	51.155	54.241	8,1%	6,0%
Área Arrendada	60.757	138.084	20,5%	127,3%
Área de Sociedades ⁽²⁾	14.227	14.491	2,2%	1,9%
Área LandCo ⁽³⁾	14.993	16.565	2,5%	10,5%
Área Total	463.167	671.948	100,0%	45,1%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

⁽³⁾ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Portfólio de terras

Em 10 de agosto de 2022 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 33 Portfólio de terras

Safra 2021/22 (ha)		Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada ha	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado						
Pamplona	GO e MG	18.063	-	8.596	-	26.659	27.446
Pantanal	MS	-	-	26.289	-	26.289	43.895
Planalto	MS	15.006	-	1.635	-	16.641	22.520
Pampeira	MT	-	-	23.978	-	23.978	41.909
Piracema	MT	-	-	12.605	-	12.605	23.819
Pejuçara	MT	-	-	14.466	-	14.466	28.093
Pirapora	MT	-	-	11.423	-	11.423	20.702
Próspera	MT	-	-	16.999	-	16.999	30.786
Planorte	MT	23.454	-	-	-	23.454	31.849
Paiaguás	MT	28.038	-	17.321	-	45.359	65.605
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.847	13.276	-	-	42.123	25.182
Pioneira ⁽⁴⁾	MT	-	-	-	19.819	19.819	34.261
Panorama	BA	-	10.373	14.269	-	24.642	21.810
Paladino ⁽⁵⁾	BA	-	-	-	21.897	21.897	21.546
Piratini	BA	-	25.355	-	-	25.355	15.315
Paysandu	BA	-	-	33.239	-	33.239	38.710
Palmares	BA	16.190	858	16.949	-	33.997	26.244
Parceiro	BA	27.487	3.680	6.933	-	38.100	11.083
Parnaíba	MA	26.126	-	11.309	-	37.435	44.170
Palmeira	MA	-	10.200	14.509	-	24.709	23.445
Planeste	MA	-	23.041	20.255	-	43.296	63.694
Parnaguá	PI	19.237	-	-	-	19.237	9.864
Paineira ⁽⁶⁾	PI	12.882	-	-	-	12.882	-
Total	-	215.330	86.783	250.775	41.716	594.604	671.948

⁽¹⁾ Área própria, inclui Reserva legal. ⁽²⁾ Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% ⁽³⁾ Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽⁴⁾ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador ⁽⁵⁾ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. ⁽⁶⁾ Fazenda arrendada para terceiros.

Banco de terras

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras.

Tabela 34 Banco de terras

Hectares	Em processo de desenvolvimento agrícola*	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Parnaíba	1.464	-
Parceiro	5.627	-
Sub Total	7.091	-
SLC LandCo		
Piratini	2.183	-
Sub Total	2.183	-
Total	9.274	-

*Áreas já abertas, em desenvolvimento para plantio comercial.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 35 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2020	2021	2T22
Maquinário (quantidade)	871	1.173	1.195
Tratores	211	350	333
Colheitadeiras de grãos	196	217	254
Colheitadeiras de algodão	92	103	121
Plantadeiras	210	297	280
Pulverizadores autopropelidos	162	206	207
Capacidade de armazenagem (toneladas)			
Grãos	764.000	1.054.920	1.054.920
% Produção ⁽¹⁾	44%	61%	50%
Algodão	125.148	190.447	190.447
% Produção ⁽¹⁾	63%	72%	72%

⁽¹⁾ Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2021/22 para o 1T22

Valor Líquido dos Ativos

Tabela 36 Valor Líquido dos Ativos – NAV

(R\$ milhões)	2T22
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	6.559
Fazendas SLC LandCo ⁽¹⁾	1.758
Infra-estrutura (excl. terras)	1.816
Crédito relativo a prejuízo fiscal ⁽²⁾	456
Contas a Receber (excl. derivativos)	91
Estoques	2.100
Ativos Biológicos	2.660
Caixa	585
Subtotal	16.025
Fornecedores	520
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	3.755
Dívidas relativas à compra de terras	-
Subtotal	4.275
Valor Líquido dos Ativos	11.750
Valor Líquido dos Ativos por Ação (212.422.599 ações)	55,31

¹ Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2022), líquido de impostos.

² Prejuízo fiscal, relativo a subsidiária integral - SLC Centro-Oeste.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Endividamento

Figura 17 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

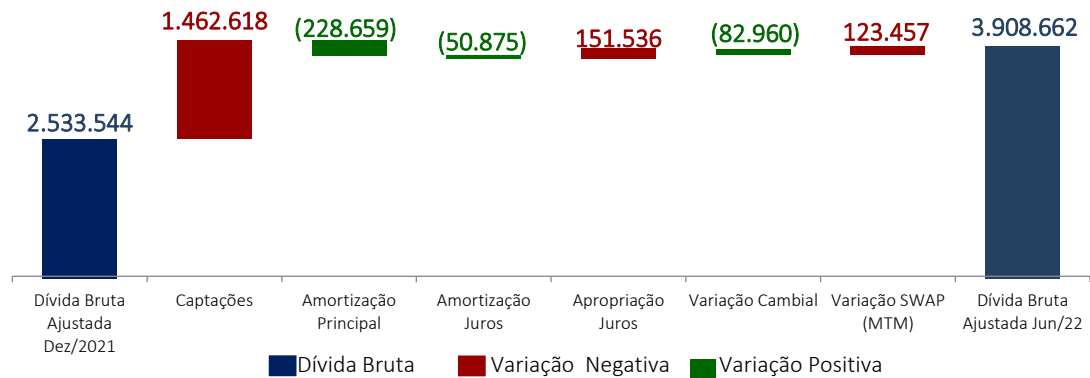


Figura 18 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

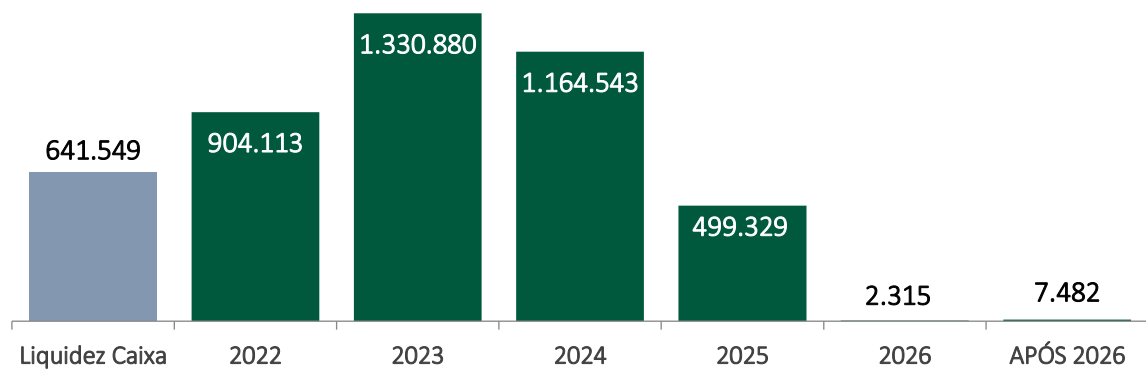


Figura 19 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

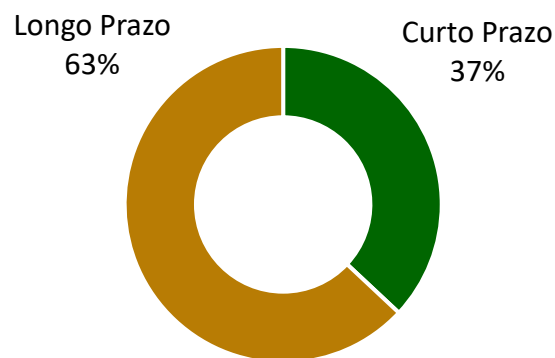
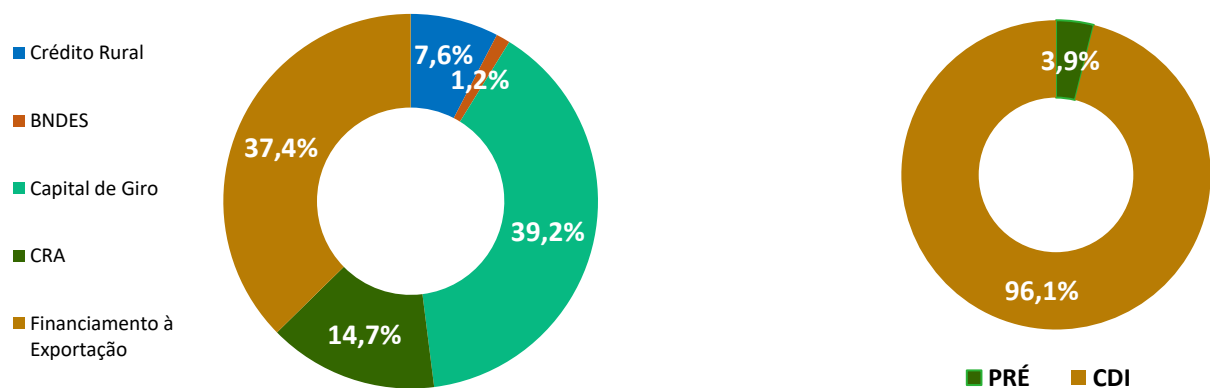


Figura 20 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento



Localização das Unidades de Produção e Matriz



Fazendas operadas pela SLC Agrícola

- | | |
|--|---|
| 1. Pioneira (MT) – 34.261 ha ⁽¹⁾ | 13. Palmeira (MA) – 23.445 ha ⁽¹⁾ |
| 2. Perdizes (MT) – 25.182 ha ⁽¹⁾ | 14. Planeste (MA) – 63.694 ha ⁽¹⁾ |
| 3. Paiaguás (MT) – 65.605 ha ⁽¹⁾ | 15. Parnaguá (PI) – 9.864 ha ⁽¹⁾ |
| 4. Planorte (MT) – 31.849 ha ⁽¹⁾ | 16. Parceiro (BA) – 11.083 ha ⁽¹⁾ |
| 5. Próspera (MT) – 30.786 ha ⁽¹⁾ | 17. Palmares (BA) – 26.244 ha ⁽¹⁾ |
| 6. Pejucara (MT) – 28.093 ha ⁽¹⁾ | 18. Paladino (BA) – 21.546 ha ⁽¹⁾ |
| 7. Piracema (MT) – 23.819 ha ⁽¹⁾ | 19. Piratini (BA) – 15.315 ha ⁽¹⁾ |
| 8. Pampeira (MT) – 41.909 ha ⁽¹⁾ | 20. Panorama (BA) – 21.810 ha ⁽¹⁾ |
| 9. Pirapora (MT) – 20.702 ha ⁽¹⁾ | 21. Paysandu (BA) – 38.710 ha ⁽¹⁾ |
| 10. Pantanal (MS) – 43.895 ha ⁽¹⁾ | 22. Pamplona (GO e MG) – 27.446 ha ⁽¹⁾ |
| 11. Planalto (MS) – 22.520 ha ⁽¹⁾ | 23. Paineira (PI) - Arrendada |
| 12. Parnaíba (MA) – 44.170 ha ⁽¹⁾ | |

Observações:

⁽¹⁾ Inclui 1ª e 2ª safra

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo

R\$ (mil)	31/12/2021	AV	30/06/2022	AV	AH
Ativo Circulante	5.109.406	39,7%	6.390.849	44,5%	25,1%
Caixa e equivalentes de caixa	139.780	1,1%	640.837	4,5%	358,5%
Contas a receber de clientes	147.414	1,1%	105.496	0,7%	-28,4%
Adiantamento a fornecedores	29.502	0,2%	23.431	0,2%	-20,6%
Estoques	2.806.365	21,8%	2.228.518	15,5%	-20,6%
Ativos biológicos	1.690.969	13,1%	2.777.706	19,4%	64,3%
Tributos a recuperar	126.936	1,0%	200.931	1,4%	58,3%
Títulos a receber	21.919	0,2%	22.167	0,2%	1,1%
Operações com derivativos	107.676	0,8%	286.635	2,0%	166,2%
Créditos com partes relacionadas	20	0,0%	-	0,0%	-100,0%
Outras contas a receber	23.977	0,2%	48.335	0,3%	101,6%
Despesas antecipadas	14.275	0,1%	56.235	0,4%	293,9%
Ativos mantidos para venda	573	0,0%	558	0,0%	-2,6%
Ativo Não Circulante	7.756.937	60,3%	7.963.396	55,5%	2,7%
Aplicações Financeiras	684	0,0%	712	0,0%	4,1%
Tributos a recuperar	152.690	1,2%	180.664	1,3%	18,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	405.662	3,2%	344.788	2,4%	-15,0%
Operações com derivativos	183.607	1,4%	224.426	1,6%	22,2%
Títulos a receber	26.962	0,2%	32.076	0,2%	19,0%
Adiantamento a fornecedores	74.202	0,6%	75.003	0,5%	1,1%
Despesas antecipadas	19	0,0%	174	0,0%	815,8%
Outros créditos	19.770	0,2%	26.957	0,2%	36,4%
	863.596	6,7%	884.800	6,2%	2,5%
Investimentos	1.640	0,0%	2.315	0,0%	41,2%
Propriedades para investimento	333.269	2,6%	385.818	2,7%	15,8%
Ativo de Direito de uso	3.042.185	23,6%	2.922.514	20,4%	-3,9%
Imobilizado	3.398.063	26,4%	3.640.721	25,4%	7,1%
Intangível	118.184	0,9%	127.228	0,9%	7,7%
	6.893.341	53,6%	7.078.596	49,3%	2,7%
ATIVO TOTAL	12.866.343	100%	14.354.245	100%	11,6%

Anexo 2 Balanço Patrimonial – Passivo

R\$ (mil)	31/12/2021	AV	30/06/2022	AV	AH
Passivo Circulante	3.831.980	29,8%	3.487.576	24,3%	-9,0%
Fornecedores	1.009.194	7,8%	540.192	3,8%	-46,5%
Empréstimos e financiamentos	669.735	5,2%	1.434.202	10,0%	114,1%
Cessão de Crédito	39.004	0,3%	32	0,0%	-99,9%
Impostos, taxas e contribuições diversas	57.832	0,4%	111.434	0,8%	92,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	148.613	1,2%	126.773	0,9%	-14,7%
Adiantamento de clientes	568.043	4,4%	350.674	2,4%	-38,3%
Débitos com partes relacionadas	79	0,0%	100	0,0%	26,6%
Operações com derivativos	394.582	3,1%	275.284	1,9%	-30,2%
Títulos a pagar	93.775	0,7%	79.134	0,6%	-15,6%
Provisões p/ riscos trib. ambientais trab. e cíveis	32.002	0,2%	37.686	0,3%	17,8%
Dividendos a pagar	269.803	2,1%	6.939	0,0%	-97,4%
Arrendamentos a pagar	15.048	0,1%	-	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	511.932	4,0%	504.015	3,5%	-1,5%
Outras contas a pagar	22.338	0,2%	21.111	0,1%	-5,5%
Passivo Não Circulante	5.258.287	40,9%	5.703.838	39,7%	8,5%
Empréstimos e financiamentos	1.918.024	14,9%	2.406.640	16,8%	25,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	360.906	2,8%	673.440	4,7%	86,6%
Operações com derivativos	139.966	1,1%	108.891	0,8%	-22,2%
Títulos a pagar	14.862	0,1%	14.276	0,1%	-3,9%
Outras obrigações	73	0,0%	-	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.824.456	22,0%	2.500.591	17,4%	-11,5%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.776.076	29,3%	5.162.831	36,0%	36,7%
Capital social	1.512.522	11,8%	1.512.522	10,5%	0,0%
Reserva de capital	164.953	1,3%	170.985	1,2%	3,7%
(-) Ações em tesouraria	(116.846)	-0,9%	(120.565)	-0,8%	3,2%
Reservas de lucros	1.174.813	9,1%	922.596	6,4%	-21,5%
Lucros acumulados	-	0,0%	1.220.509	8,5%	n.m.
Outros resultados abrangentes	789.306	6,1%	1.134.174	7,9%	43,7%
Participação dos acionistas não controladores	251.328	2,0%	322.610	2,2%	28,4%
PASSIVO TOTAL	12.866.343	100%	14.354.245	100,0%	11,6%

Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ (mil)	1S21	1S22	AH	2T21	2T22	AH
Receita Operacional Líquida	1.871.343	4.073.968	117,7%	1.043.853	1.664.892	59,5%
Algodão em Pluma	844.101	1.645.682	95,0%	455.233	628.597	38,1%
Caroço de Algodão	36.409	86.001	136,2%	1.245	16.924	n.m.
Soja	1.153.328	2.238.552	94,1%	657.432	986.373	50,0%
Milho	26.650	60.829	128,3%	23.777	46.660	96,2%
Rebanho Bovino	9.816	52.169	431,5%	8.004	25.727	221,4%
Outras	39.367	81.020	105,8%	10.487	26.303	150,8%
Resultado de Hedge	(238.328)	(90.285)	-62,1%	(112.325)	(65.692)	-41,5%
Variação dos Ativos Biológicos	1.381.933	1.810.419	31,0%	644.043	723.691	12,4%
Custos do Produtos	(1.038.477)	(1.961.906)	88,9%	(526.392)	(840.964)	59,8%
Algodão em Pluma	(422.706)	(782.504)	85,1%	(206.188)	(273.678)	32,7%
Caroço de Algodão	(11.254)	(25.894)	130,1%	(988)	(5.379)	444,4%
Soja	(529.014)	(991.345)	87,4%	(269.601)	(458.862)	70,2%
Milho	(19.523)	(33.754)	72,9%	(16.292)	(27.324)	67,7%
Rebanho Bovino	(7.294)	(55.298)	658,1%	(5.771)	(24.260)	320,4%
Outras	(48.686)	(73.111)	50,2%	(27.552)	(51.461)	86,8%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(725.208)	(1.515.438)	109,0%	(369.275)	(619.253)	67,7%
Resultado Bruto	1.489.591	2.407.043	61,6%	792.229	928.366	17,2%
Despesas/Receitas Operacionais	(164.463)	(283.127)	72,2%	(72.338)	(120.050)	66,0%
Despesas com Vendas	(86.165)	(171.466)	99,0%	(32.786)	-94.402	187,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(76.168)	(131.010)	72,0%	(43.041)	(68.082)	58,2%
Gerais e Administrativas	(45.738)	(81.817)	78,9%	(25.775)	(44.180)	71,4%
Participação nos Resultados	(30.430)	(49.193)	61,7%	(17.266)	(23.902)	38,4%
Honorários da Administração	(11.167)	(15.506)	38,9%	(3.153)	-3.685	16,9%
Mais Valia Líquida de impostos	-	(16.395)	n.m.	-	(9.356)	n.m.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9.037	51.250	467,1%	6.642	55.475	735,2%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.325.128	2.123.916	60,3%	719.891	808.316	12,3%
Receitas Financeiras	192.893	594.933	208,4%	100.341	286.986	186,0%
Despesas Financeiras	(295.532)	(878.507)	197,3%	(169.175)	(418.580)	147,4%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.222.489	1.840.342	50,5%	651.057	676.722	3,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(398.445)	(557.697)	40,0%	(203.817)	(191.137)	-6,2%
Corrente	(139.468)	(375.098)	168,9%	(102.584)	(58.227)	-43,2%
Diferido	(258.977)	(182.599)	-29,5%	(101.233)	(132.910)	31,3%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	824.044	1.282.645	55,7%	447.240	485.585	8,6%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	761.584	1.219.043	60,1%	418.724	473.920	13,2%
Atribuído a Sócios Não Controladores	62.460	63.602	1,8%	28.516	11.665	-59,1%

Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ (mil)	1S21	1S22	AH	2T21	2T22	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(33.086)	734.736	n.m.	38.948	58.324	49,7%
Caixa Gerado nas Operações	756.131	2.038.211	169,6%	435.515	928.805	113,3%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	1.222.489	1.840.342	50,5%	651.057	676.720	3,9%
Depreciação e amortização	60.757	89.377	47,1%	35.380	38.850	9,8%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	8.282	4.269	-48,5%	2.689	3.624	34,8%
Juros, Var.Cambial e Atual. Monetária	(10.730)	92.116	n.m.	(52.242)	188.688	n.m.
Remuneração baseada em ações	3.930	7.611	93,7%	2.008	3.826	90,5%
Variação dos Ativos Biológicos	(656.725)	(294.981)	-55,1%	(274.768)	(104.438)	-62,0%
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	-	(1.392)	n.m.	-	-	n.m.
Provisão participação result.e conting. trabalhistas	30.767	49.237	60,0%	17.589	23.946	36,1%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	86	8.797	n.m.	(2.120)	3.938	n.m.
Valor Justo das Propriedades para Investimento	99	(52.549)	n.m.	46	(52.550)	n.m.
Outros	3.035	11.368	274,6%	(842)	12.018	n.m.
AVP - Passivo de Arrendamento	53.959	141.873	162,9%	35.144	68.207	94,1%
Amortização de Direito de Uso	40.182	142.143	253,7%	21.574	65.976	205,8%
Variações nos Ativos e Passivos	(789.217)	(1.303.475)	65,2%	(396.567)	(870.481)	119,5%
Contas a receber de clientes	113.601	41.918	-63,1%	3.696	262.248	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(149.516)	(218.486)	46,1%	82.819	(107.201)	n.m.
Tributos a recuperar	(51.129)	(110.253)	115,6%	(34.526)	(81.298)	135,5%
Aplicações financeiras	(6)	(28)	366,7%	(4)	(15)	275,0%
Outras contas a receber	(23.255)	(79.953)	243,8%	(16.845)	34.368	n.m.
Adiantamento a fornecedores	1.018	9.983	880,6%	11.296	29.026	157,0%
Fornecedores	(691.430)	(445.158)	-35,6%	(349.353)	(388.672)	11,3%
Obrigações fiscais e sociais	(45.986)	(90.814)	97,5%	(31.540)	(40.164)	27,3%
Obrigações com controladas	12	41	241,7%	22	20	-9,1%
Operações com derivativos	43.133	191.126	343,1%	122.192	(67.490)	n.m.
Títulos a pagar	-	(15.227)	n.m.	-	(6.221)	n.m.
Adiantamento de clientes	131.408	(217.369)	n.m.	(160.762)	(195.375)	21,5%
Arrendamentos a pagar	(5.283)	(15.048)	184,8%	(5.283)	(15.048)	184,8%
Outras contas a pagar	(3.412)	6.702	n.m.	22.228	30.180	35,8%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(71.216)	(310.034)	335,3%	(18.864)	(296.671)	n.m.
Juros sobre empréstimos pagos	(37.156)	(50.875)	36,9%	(21.643)	(28.168)	30,1%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(212.425)	(388.471)	82,9%	(110.673)	(172.840)	56,2%
Em imobilizado	(194.644)	(362.346)	86,2%	(101.631)	(152.617)	50,2%
Em intangível	(17.075)	(27.093)	58,7%	(8.336)	(20.157)	141,8%
Recebimento pela venda de terras	-	1.643	n.m.	-	(58)	n.m.
Pagamento devolução terras	(706)	-	-100,0%	(706)	-	-100,0%
Outros Investimentos	-	(675)	n.m.	-	(8)	n.m.
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	(245.511)	346.265	n.m.	(71.725)	(114.516)	59,7%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(88.234)	154.792	n.m.	(255.577)	(361.804)	41,6%
Alienação e Recompra de ações	4.718	(5.298)	n.m.	1.376	(7.478)	n.m.
Empréstimos e financiamentos tomados	554.990	1.462.608	163,5%	240.000	754.990	214,6%
Empréstimos e financiamentos pagos	(262.896)	(228.659)	-13,0%	(110.382)	(50.792)	-54,0%
Derivativos Recebidos	24.197	(26.392)	n.m.	8.744	(25.199)	n.m.
Cessão de Crédito	-	(38.972)	n.m.	-	(38.972)	n.m.
Pagamento de Dividendos e JCP	(205.339)	(530.714)	158,5%	(205.339)	(528.087)	157,2%
Arrendamentos Pagos	(203.904)	(477.781)	134,3%	(189.976)	(466.266)	145,4%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(333.745)	501.057	n.m.	(327.302)	(476.320)	45,5%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.604.053	139.780	-91,3%	1.597.610	1.117.157	-30,1%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.270.308	640.837	-49,6%	1.270.308	640.837	-49,6%
Caixa Livre Apresentado	(245.511)	346.265	n.m.	(71.725)	(114.516)	59,7%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	6	28	366,7%	4	15	275,0%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(203.904)	(477.781)	134,3%	(189.976)	(466.266)	145,4%
Pagamento de Custas CRA	(10)	(10)	0,0%	-	(10)	n.m.
Recompra de Ações	168	(255)	n.m.	168	(352)	n.m.
Caixa Livre Ajustado	(449.251)	(131.753)	-70,7%	(261.529)	(581.129)	122,2%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Anexo 5 Balanço Patrimonial – Ativo Combinado

R\$ (mil)	31/12/2021 Combinado	AV	30/06/2022	AV	AH
Ativo Circulante	5.109.406	39,7%	6.390.849	44,5%	25,1%
Caixa e equivalentes de caixa	139.780	1,1%	640.837	4,5%	358,5%
Contas a receber de clientes	147.414	1,1%	105.496	0,7%	-28,4%
Adiantamento a fornecedores	29.502	0,2%	23.431	0,2%	-20,6%
Estoques	2.806.365	21,8%	2.228.518	15,5%	-20,6%
Ativos biológicos	1.690.969	13,1%	2.777.706	19,4%	64,3%
Tributos a recuperar	126.936	1,0%	200.931	1,4%	58,3%
Títulos a receber	21.919	0,2%	22.167	0,2%	1,1%
Operações com derivativos	107.676	0,8%	286.635	2,0%	166,2%
Créditos com partes relacionadas	20	0,0%	-	0,0%	-100,0%
Outras contas a receber	23.977	0,2%	48.335	0,3%	101,6%
Despesas antecipadas	14.275	0,1%	56.235	0,4%	293,9%
Ativos mantidos para venda	573	0,0%	558	0,0%	-2,6%
Ativo Não Circulante	7.756.937	60,3%	7.963.396	55,5%	2,7%
Aplicações Financeiras	684	0,0%	712	0,0%	4,1%
Tributos a recuperar	152.690	1,2%	180.664	1,3%	18,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	405.662	3,2%	344.788	2,4%	-15,0%
Operações com derivativos	183.607	1,4%	224.426	1,6%	22,2%
Títulos a receber	26.962	0,2%	32.076	0,2%	19,0%
Adiantamento a fornecedores	74.202	0,6%	75.003	0,5%	1,1%
Despesas antecipadas	19	0,0%	174	0,0%	815,8%
Outros créditos	19.770	0,2%	26.957	0,2%	36,4%
	863.596	6,7%	884.800	6,2%	2,5%
Investimentos	1.640	0,0%	2.315	0,0%	41,2%
Propriedades para investimento	333.269	2,6%	385.818	2,7%	15,8%
Ativo de Direito de uso	3.042.185	23,6%	2.922.514	20,4%	-3,9%
Imobilizado	3.398.063	26,4%	3.640.721	25,4%	7,1%
Intangível	118.184	0,9%	127.228	0,9%	7,7%
	6.893.341	53,6%	7.078.596	49,3%	2,7%
ATIVO TOTAL	12.866.343	100%	14.354.245	100%	11,6%

Anexo 6 Balanço Patrimonial – Passivo combinado

R\$ (mil)	31/12/2021 Combinado	AV	30/06/2022	AV	AH
Passivo Circulante	3.831.980	29,8%	3.487.576	24,3%	-9,0%
Fornecedores	1.009.194	7,8%	540.192	3,8%	-46,5%
Empréstimos e financiamentos	669.735	5,2%	1.434.202	10,0%	114,1%
Cessão de Crédito	39.004	0,3%	32	0,0%	-99,9%
Impostos, taxas e contribuições diversas	57.832	0,4%	111.434	0,8%	92,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	148.613	1,2%	126.773	0,9%	-14,7%
Adiantamento de clientes	568.043	4,4%	350.674	2,4%	-38,3%
Débitos com partes relacionadas	79	0,0%	100	0,0%	26,6%
Operações com derivativos	394.582	3,1%	275.284	1,9%	-30,2%
Títulos a pagar	93.775	0,7%	79.134	0,6%	-15,6%
Provisões p/ riscos trib. ambientais trab. e cíveis	32.002	0,2%	37.686	0,3%	17,8%
Dividendos a pagar	269.803	2,1%	6.939	0,0%	-97,4%
Arrendamentos a pagar	15.048	0,1%	-	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	511.932	4,0%	504.015	3,5%	-1,5%
Outras contas a pagar	22.338	0,2%	21.111	0,1%	-5,5%
Passivo Não Circulante	5.258.287	40,9%	5.703.838	39,7%	8,5%
Empréstimos e financiamentos	1.918.024	14,9%	2.406.640	16,8%	25,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	360.906	2,8%	673.440	4,7%	86,6%
Operações com derivativos	139.966	1,1%	108.891	0,8%	-22,2%
Títulos a pagar	14.862	0,1%	14.276	0,1%	-3,9%
Outras obrigações	73	0,0%	-	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.824.456	22,0%	2.500.591	17,4%	-11,5%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.776.076	29,3%	5.162.831	36,0%	36,7%
Capital social	1.512.522	11,8%	1.512.522	10,5%	0,0%
Reserva de capital	164.953	1,3%	170.985	1,2%	3,7%
(-) Ações em tesouraria	(116.846)	-0,9%	(120.565)	-0,8%	3,2%
Reservas de lucros	1.174.813	9,1%	922.596	6,4%	-21,5%
Lucros acumulados	-	0,0%	1.220.509	8,5%	n.m.
Outros resultados abrangentes	789.306	6,1%	1.134.174	7,9%	43,7%
Participação dos acionistas não controladores	251.328	2,0%	322.610	2,2%	28,4%
PASSIVO TOTAL	12.866.343	100%	14.354.245	100,0%	11,6%

Anexo 7 Demonstração do Resultado do Exercício Combinado

R\$ (mil)	1S21 Combinado	1S22	AH	2T21 Combinado	2T22	AH
Receita Operacional Líquida	2.471.254	4.073.968	64,9%	1.244.250	1.664.892	33,8%
Algodão em Pluma	1.140.177	1.645.682	44,3%	539.613	628.597	16,5%
Caroço de Algodão	42.291	86.001	103,4%	1.267	16.924	n.m.
Soja	1.361.147	2.238.552	64,5%	692.646	986.373	42,4%
Milho	35.854	60.829	69,7%	32.979	46.660	41,5%
Rebanho Bovino	9.816	52.169	431,5%	8.004	25.727	221,4%
Outras	124.306	81.020	-34,8%	86.075	26.303	-69,4%
Resultado de Hedge	(242.337)	(90.285)	-62,7%	(116.334)	(65.692)	-43,5%
Variação dos Ativos Biológicos	1.655.140	1.810.419	9,4%	736.439	723.691	-1,7%
Custos do Produtos	(1.450.408)	(1.961.906)	35,3%	(672.572)	(840.964)	25,0%
Algodão em Pluma	(561.097)	(782.504)	39,5%	(247.661)	(273.678)	10,5%
Caroço de Algodão	(12.778)	(25.894)	102,6%	(1.001)	(5.379)	437,4%
Soja	(721.511)	(991.345)	37,4%	(302.889)	(458.862)	51,5%
Milho	(27.540)	(33.754)	22,6%	(24.224)	(27.324)	12,8%
Rebanho Bovino	(7.294)	(55.298)	658,1%	(5.771)	(24.260)	320,4%
Outras	(120.188)	(73.111)	-39,2%	(91.026)	(51.461)	-43,5%
Realiz.Valor Justo -Ativos Biológicos	(1.037.844)	(1.515.438)	46,0%	(455.377)	(619.253)	36,0%
Resultado Bruto	1.638.142	2.407.043	46,9%	852.740	928.366	8,9%
Despesas/Receitas Operacionais	(256.114)	(283.127)	10,5%	(162.357)	(120.050)	-26,1%
Despesas com Vendas	(152.811)	(171.466)	12,2%	(83.551)	(94.402)	13,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(108.753)	(131.010)	20,5%	(79.226)	(68.082)	-14,1%
Gerais e Administrativas	(71.500)	(81.817)	14,4%	(55.137)	(44.180)	-19,9%
Participação nos Resultados	(37.253)	(49.193)	32,1%	(24.089)	(23.902)	-0,8%
Honorários da Administração	(13.975)	(15.506)	11,0%	(1.088)	-3.685	238,7%
Outras Rec. (Despesas) Operacionais	19.425	34.855	79,4%	1.508	46.119	n.m.
Res. antes-Res.Financ.e Tributos	1.382.028	2.123.916	53,7%	690.383	808.316	17,1%
Receitas Financeiras	480.193	594.933	23,9%	269.256	286.986	6,6%
Despesas Financeiras	(736.170)	(878.507)	19,3%	(358.064)	(418.580)	16,9%
Res.antes dos Tributos s/ o Lucro	1.126.051	1.840.342	63,4%	601.575	676.722	12,5%
Imp.de Renda/Contribuição Social	(366.292)	(557.697)	52,3%	(180.338)	(191.137)	6,0%
Corrente	(139.468)	(375.098)	168,9%	(102.584)	(58.227)	-43,2%
Diferido	(226.824)	(182.599)	-19,5%	(77.754)	(132.910)	70,9%
Lucro/Prej.Consolidado do Período	759.759	1.282.645	68,8%	421.237	485.585	15,3%
Atribuído a Sócios -Controladora	697.299	1.219.043	74,8%	392.721	473.920	20,7%
Atribuído a Sócios Não Controladores	62.460	63.602	1,8%	28.516	11.665	-59,1%

Anexo 8 Demonstração do Fluxo de Caixa Combinado

R\$ (mil)	1S21 Combinado	1S22	AH	2T21 Combinado	2T22	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	14.035	734.736	n.m.	23.857	58.324	144,5%
Caixa Gerado nas Operações	939.947	2.038.211	116,8%	471.142	928.805	97,1%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	1.126.051	1.840.342	63,4%	601.575	676.720	12,5%
Depreciação e amortização	70.903	89.377	26,1%	36.739	38.850	5,7%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	8.282	4.269	-48,5%	2.689	3.624	34,8%
Juros, Var.Cambial e Atual. Monetária	104.644	92.116	-12,0%	(672)	188.688	n.m.
Remuneração baseada em ações	3.930	7.611	93,7%	2.008	3.826	90,5%
Variação dos Ativos Biológicos	(617.296)	(294.981)	-52,2%	(281.062)	(104.438)	-62,8%
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	-	(1.392)	n.m.	690	-	-100,0%
Provisão participação result.e conting. trabalhistas	38.845	49.237	26,8%	24.573	23.946	-2,6%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	86	8.797	n.m.	(2.120)	3.938	n.m.
Valor Justo das Prop. para Investimento	99	(52.549)	n.m.	(9.717)	(52.550)	440,8%
Outros	62.473	11.368	-81,8%	26.707	12.018	-55,0%
AVP - Passivo de Arrendamento	65.537	141.873	116,5%	34.850	68.207	95,7%
Amortização de Direito de Uso	76.393	142.143	86,1%	34.882	65.976	89,1%
Variações nos Ativos e Passivos	(925.912)	(1.303.475)	40,8%	(447.285)	(870.481)	94,6%
Contas a receber de clientes	74.950	41.918	-44,1%	82.719	262.248	217,0%
Estoques e ativos biológicos	(90.887)	(218.486)	140,4%	51.988	(107.201)	n.m.
Tributos a recuperar	(56.362)	(110.253)	95,6%	(30.848)	(81.298)	163,5%
Aplicações financeiras	(6)	(28)	366,7%	(4)	(15)	275,0%
Outras contas a receber	52.839	(79.953)	n.m.	(7.176)	34.368	n.m.
Adiantamento a fornecedores	1.018	9.983	880,6%	11.296	29.026	157,0%
Fornecedores	(722.083)	(445.158)	-38,4%	(388.311)	(388.672)	0,1%
Obrigações fiscais e sociais	(45.776)	(90.814)	98,4%	(50.703)	(40.164)	-20,8%
Obrigações com controladas	(4.060)	41	n.m.	1.204	20	-98,3%
Operações com derivativos	(33.953)	191.126	n.m.	92.571	(67.490)	n.m.
Títulos a pagar	-	(15.227)	n.m.	(2.175)	(6.221)	186,0%
Adiantamento de clientes	(40.749)	(217.369)	433,4%	(215.929)	(195.375)	-9,5%
Arrendamentos a pagar	29.878	(15.048)	n.m.	(5.282)	(15.048)	184,9%
Outras contas a pagar	48.082	6.702	-86,1%	77.379	30.180	-61,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(71.216)	(310.034)	335,3%	(18.864)	(296.671)	n.m.
Juros sobre empréstimos pagos	(67.587)	(50.875)	-24,7%	(45.150)	(28.168)	-37,6%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(114.494)	(388.471)	239,3%	(17.112)	(172.840)	910,1%
Em imobilizado	(182.804)	(362.346)	98,2%	(93.587)	(152.617)	63,1%
Em intangível	(16.637)	(27.093)	62,8%	(8.439)	(20.157)	138,9%
Recebimento pela venda de terras	-	1.643	n.m.	-	(58)	n.m.
Pagamento devolução terras	(706)	-	-100,0%	(706)	-	-100,0%
Integralização de Capital	85.653	-	-100,0%	85.620	-	-100,0%
Outros Investimentos	-	(675)	n.m.	-	(8)	n.m.
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	(100.459)	346.265	n.m.	6.745	(114.516)	n.m.
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(275.189)	154.792	n.m.	(333.781)	(361.804)	8,4%
Alienação e Recompra de ações	4.718	(5.298)	n.m.	1.376	(7.478)	n.m.
Empréstimos e financiamentos tomados	628.434	1.462.608	132,7%	311.328	754.990	142,5%
Empréstimos e financiamentos pagos	(489.490)	(228.659)	-53,3%	(244.427)	(50.792)	-79,2%
Derivativos Recebidos	24.197	(26.392)	n.m.	8.744	(25.199)	n.m.
Cessão de Crédito	-	(38.972)	n.m.	-	(38.972)	n.m.
Pagamento de dividendos e JCP	(205.339)	(530.714)	158,5%	(205.339)	(528.087)	127,2%
Arrendamentos Pagos	(237.709)	(477.781)	101,0%	(205.463)	(466.266)	126,9%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(375.648)	501.057	n.m.	(327.036)	(476.320)	45,6%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.652.659	139.780	-91,5%	1.604.047	1.117.157	-30,4%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.277.011	640.837	-49,8%	1.277.011	640.837	-49,8%
Caixa Livre Apresentado	(100.459)	346.265	n.m.	6.745	(114.516)	n.m.
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	6	28	366,7%	4	15	275,0%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(237.709)	(477.781)	101,0%	(205.463)	(466.266)	126,9%
Pagamento de Custas CRA	(10)	(10)	0,0%	-	(10)	n.m.
Recompra de Ações	168	(255)	n.m.	168	(352)	n.m.
Caixa Livre Ajustado	(338.004)	(131.753)	-61,0%	(198.546)	(581.129)	192,7%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.



SLC *Agrícola*

FALE COM O RI:
ri@slcagricola.com.br
(55) (51) 32307797

ACESSE NOSSO SITE:
<http://ri.slcagricola.com.br>
<https://www.slcagricola.com.br/>